

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

2 0 1 1

volume 39
BRASIL

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Pecuária Municipal

volume 39 2011

Brasil

ISSN 0101-4234

Prod. Pec. munic., Rio de Janeiro, v. 39, p.1-63, 2011

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9252 (CD-ROM)

ISSN 0101-4234 (meio impresso)

© IBGE. 2012

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Igonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2010-2011

2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2010-2011

3 - Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

6 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

- 7 - Produção de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011
- 8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011
- 9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2011
- 10 - Efetivo de bovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011
- 11 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011
- 12 - Efetivo de eqüinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação, e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011
- 13 - Efetivo de asininos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011
- 14 - Efetivo de muares em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011
- 15 - Efetivo de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011
- 16 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011
- 17 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

- 18 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011
- 19 - Efetivo de galinhas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011
- 20 - Efetivo de galináceos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011
- 21 - Efetivo de codornas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011
- 22 - Efetivo de coelhos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011
- 23 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011
- 24 - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011
- 25 - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011
- 26 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011
- 27 - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

Referências

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2011

Convenções

| | |
|-----------------|---|
| - | Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento; |
| .. | Não se aplica dado numérico; |
| ... | Dado numérico não disponível; |
| x | Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação; |
| 0; 0,0; 0,00 | Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e |
| -0; -0,0; -0,00 | Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo. |

Apresentação

A presente edição da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM divulga informações sobre os efetivos de animais e a produção da pecuária, com dados para o total do Brasil (Tabelas 1 e 2) e por Grandes Regiões e Unidades da Federação (Tabelas 3 a 9), bem como por ordem decrescente de participação relativa das Unidades da Federação e dos 20 principais municípios para cada efetivo e produção da pecuária considerados (Tabelas 10 a 28).

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios. Para cada um dos 5 565 municípios brasileiros, existe uma tabela-resumo com o efetivo e a produção da pecuária, e a participação nas produções estadual, mesorregional e microrregional, permitindo uma visualização conjunta da pecuária municipal.

Marcia Maria Melo Quintslr
Diretora de Pesquisa

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais.

A unidade de investigação da Pesquisa da Pecuária Municipal é o município.

O efetivo dos rebanhos tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão.

A produção pecuária tem como referência o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano de referência.

Conceituação das variáveis investigadas

Vacas ordenhadas

Vacas mestiças ou de raça (de corte, de leite ou de dupla aptidão) existentes no município e que foram ordenhadas em algum período no ano de referência da pesquisa, quer seja para autoconsumo, para transformação em queijos, manteiga, etc., ou para venda.

Leite de vaca

Quantidade total de leite (em litros) produzida, durante o ano de referência da pesquisa, pelas vacas ordenhadas no município.

Ovinos tosquiados

Ovinos de qualquer idade ou sexo, pertencentes ao rebanho do município, que foram tosquiados durante o ano de referência da pesquisa para fins de produção de lã.

Lã bruta

Quantidade total (em kg) de lã bruta (quer seja de velo, de garreio ou de cordeiro), obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Ovos

Produção total de ovos de galinha ou de codorna (em dúzias), obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Mel de abelha

Produção total (em kg) de mel (de abelhas criadas em apiários), obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Casulos

Produção total (em kg) de casulos do bicho-da-seda, obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Preço médio pago ao produtor

Média dos preços recebidos pelos produtores, ponderados pelas quantidades comercializadas, no ano de referência da pesquisa.

Valor da produção

Produção obtida, multiplicada pelo preço médio pago ao produtor.

Apresentação dos resultados

Os dados apresentados estão expressos na unidade de medida usada na coleta ou em seus múltiplos. Eventuais diferenças entre os totais de uma tabela e o somatório das respectivas parcelas devem-se a arredondamentos. Essas diferenças também podem ocorrer quando os valores tabulados estão expressos em múltiplos da unidade de medida usada na coleta.

Unidades territoriais que não apresentaram efetivo ou produção em cada tabela foram omitidas, quando possível.

Disseminação dos resultados

Nesta publicação, encontram-se os comentários técnicos e as tabelas contendo resultados sobre os rebanhos, as quantidades e o valor da produção dos produtos da pecuária em nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e principais municípios produtores. Além destes, os resultados por mesorregiões e microrregiões geográficas e por municípios encontram-se no CD-ROM encartado nesta publicação.

Estes dados também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

Comentários

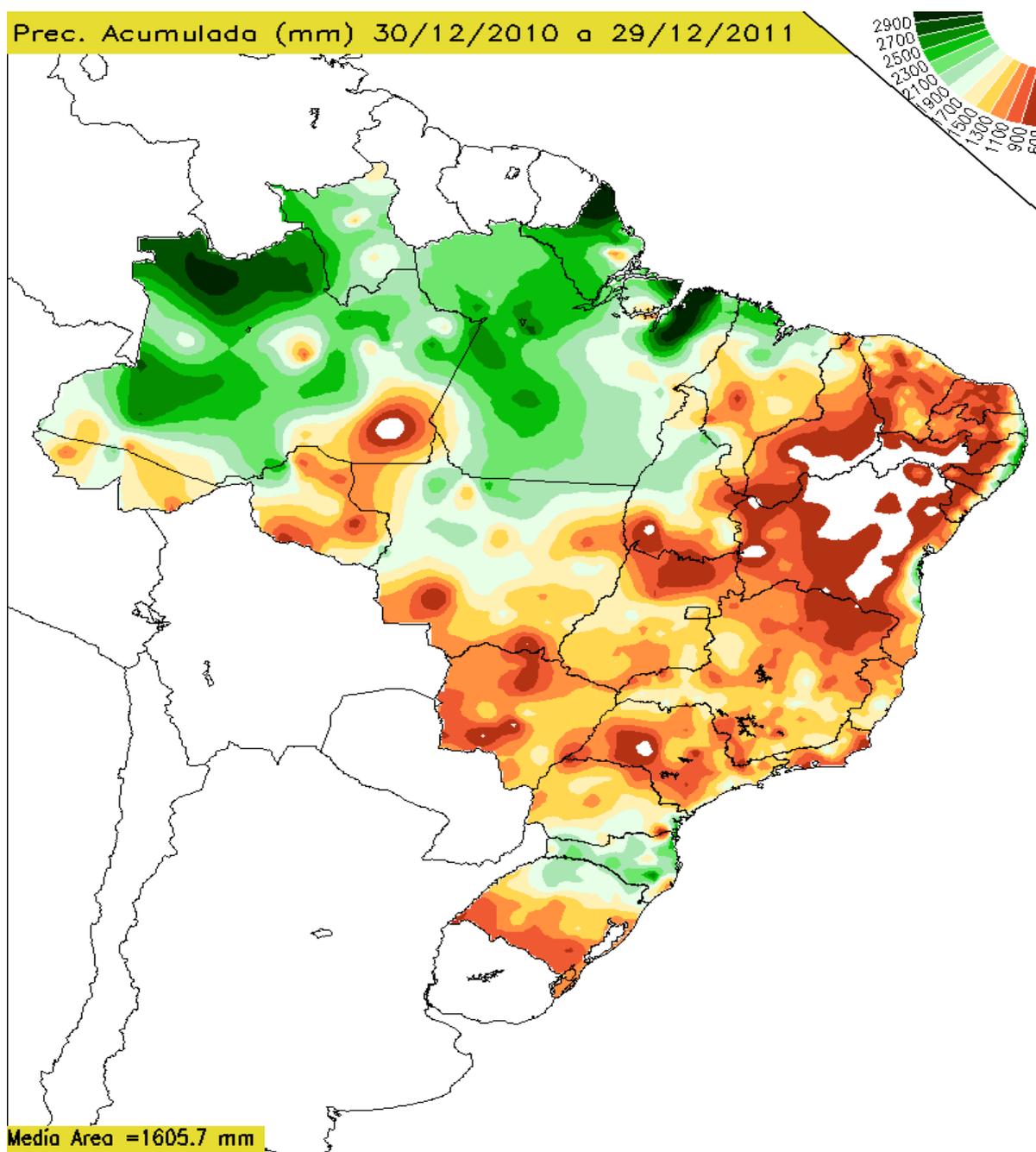
A pecuária brasileira, no ano de 2011, foi afetada pelo agravamento da crise de algumas das mais importantes economias mundiais, sobretudo a europeia. Como reflexo da desaceleração econômica global, no âmbito externo assistiu-se à queda em volume nas exportações de vários produtos comercializados pelo Brasil, tais como carnes bovina e suína congeladas, couros e peles. Para reverter este quadro, novos mercados fora da rota da crise foram alcançados pelos produtos brasileiros como alternativa de contornar a situação. No mercado interno, entretanto, observou-se a elevação dos preços da carne bovina, a falta de bois para abate e, em algum grau, o aumento do descarte de vacas, além da substituição no consumo da carne bovina pela suína e a de frango.

As pastagens também foram prejudicadas por alguns períodos de estiagem (especialmente no segundo e terceiro trimestres) em parte dos municípios dos Estados do Rio Grande do Sul, de Mato Grosso do Sul, do Paraná, de Minas Gerais e do Ceará, impactando tanto a produção de carne bovina quanto a produção de leite, embora esta situação tenha se revertido com as chuvas no segundo semestre.

O clima abundantemente chuvoso em outras regiões – principalmente no Estado de Santa Catarina e na Região Norte (Figura 1) – desfavoreceu o escoamento da produção em determinados períodos do ano de 2011.

Os aumentos do preço da soja em grão e dos custos produtivos tiveram reflexos sobre a atividade pecuária, sobretudo nos preços da ração animal.

Figura 1 - Precipitação pluviométrica acumulada - Brasil - 2011



Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física: Agroindústria, realizada pelo IBGE, em 2011, a agroindústria brasileira recuou 2,3% em relação a 2010, tendo os setores industriais vinculados à agricultura contribuído com 1,6% e os vinculados à pecuária, com 0,6% para esta queda (PESQUISA..., 2011a). A produção industrial de derivados da pecuária bovina e da suína recuaram 0,7%. A produção de derivados de aves decresceu 2,2%, enquanto os derivados de leite recuaram 3,0%. Por outro lado, o segmento de couros e peles avançou 3,3%.

Segundo dados internacionais do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA), em 2011, o Brasil ocupava a segunda posição mundial em rebanho de gado bovino (LIVESTOCK, 2011). Só perdia para a Índia, detentora do maior efetivo – cerca de 60% maior que o rebanho nacional – embora este rebanho caracterize-se por não ser comercial, como o brasileiro, e por incluir búfalos em seu efetivo, que representam cerca de 1/3 do rebanho de gado bovino (LIVESTOCK AND POULTRY, 2012). Na sequência, destacaram-se a China e os Estados Unidos. A Índia desponta com um dos mais importantes rebanhos de búfalos (LIVESTOCK AND POULTRY, 2012), exportando este tipo de carne e favorecendo-se de condições climáticas propícias ao seu desenvolvimento.

Na produção de carne bovina, no entanto, o quadro é um pouco diferente, sendo os Estados Unidos o maior produtor mundial e o Brasil, o segundo, o que evidencia a eficiência produtiva daquele país neste setor (LIVESTOCK, 2011). A produção *per capita*¹ de carcaça bovina brasileira ficou em torno de 35 kg/hab/ano.

O Brasil ocupou a sexta posição mundial na produção de leite, atrás da União Europeia, Índia, Estados Unidos, China e Rússia (DAIRY, 2011). A quantidade de vacas em lactação no Brasil, porém, foi proporcionalmente maior e alcançou a terceira posição, atrás da Índia e da União Europeia (DAIRY, 2011), devido à menor produtividade de leite do nosso rebanho. Na eficiência do rebanho leiteiro, a produtividade brasileira (1 382 litros/vaca/ano) é, em muito, superada pelas obtidas na União Europeia (5 978 litros/vaca/ano), nos Estados Unidos (5 710 litros/vaca/ano), na China (4 166 litros/vaca/ano) e, inclusive, na Índia (1 973 litros/vaca/ano). Ressalta-se, no entanto, que esta produtividade é bastante variável em nível nacional, desde 309 litros/vaca/ano, em Roraima, a 2 536 litros/vaca/ano no Rio Grande do Sul.

O Brasil possuía o quarto maior rebanho mundial de suínos, ficando atrás da China, da União Europeia e dos Estados Unidos (LIVESTOCK, 2011). Com relação ao peso das carcaças, ocupava a mesma quarta posição, sendo esta produção *per capita* da ordem de 17 kg/hab/ano.

O País destacou-se também na produção de carcaça de frangos, ocupando a terceira posição mundial. À sua frente, figuram somente os Estados Unidos e a China, os grandes produtores mundiais. A produção de carcaça *per capita* ficou em torno de 59 kg/hab/ano.

Panorama da pecuária nacional

O efetivo de animais é dividido em três grandes grupos: animais de grande, médio e pequeno portes. Entre os animais de grande porte, são investigados os plantéis de bovinos, bubalinos, equinos, asininos e muares. Os dados da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM para o ano de 2011, frente a 2010, apresentaram aumentos de 1,6% no efetivo de bovinos e de 7,8% no de bubalinos. Os demais rebanhos apresentaram declínio no mesmo comparativo: equinos, -0,1%; asininos, -0,7%; e muares, -0,7%.

¹ A produção *per capita* de carcaças foi calculada pela divisão entre o peso total das carcaças em 2011, segundo os dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, realizada pelo IBGE (PESQUISA..., 2011b), e a população residente estimada no ano, cujo total, em 1º de julho, foi 192 379 287 pessoas (ESTIMATIVAS..., 2011).

Entre os animais de médio porte, são investigados os efetivos de suínos, caprinos e ovinos. O número de suínos apresentou variação positiva de 0,9%, caprinos, 0,7%, enquanto o de ovinos assinalou o maior crescimento, 1,5%.

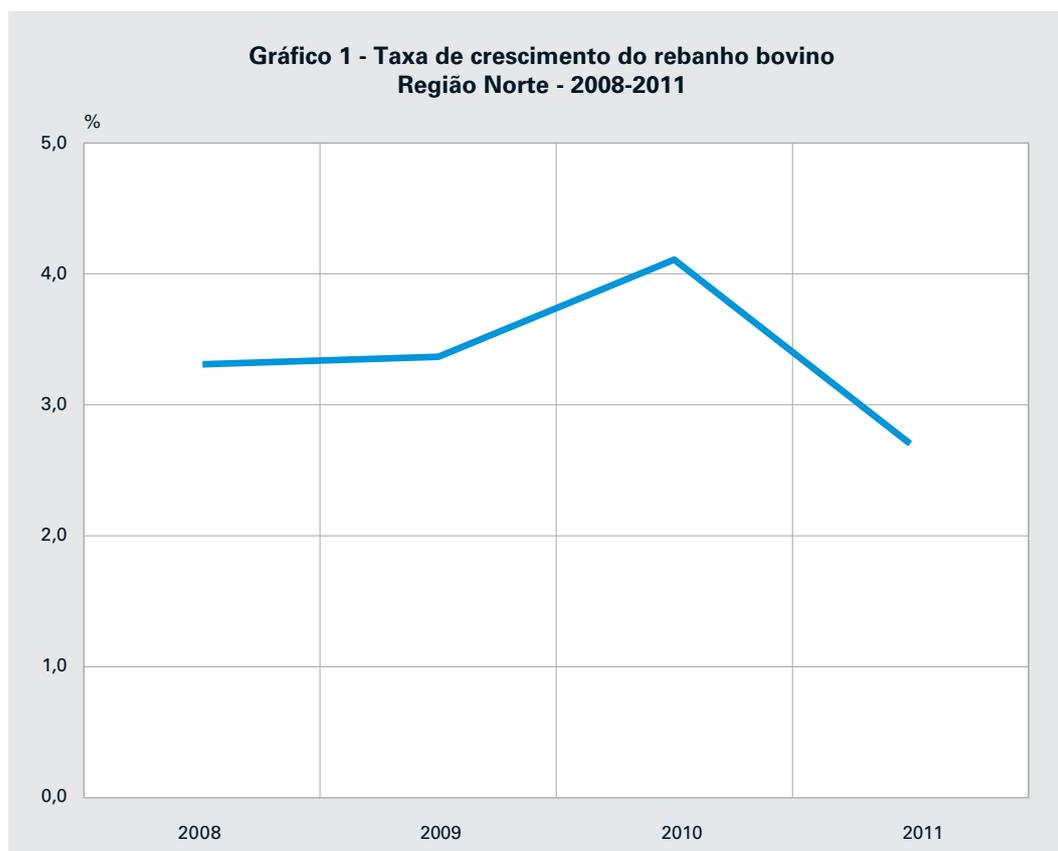
Os animais de pequeno porte incluem os efetivos de galináceos, galinhas, codornas e coelhos. O primeiro efetivo registrou aumento de 2,2% quando se comparam os anos 2011 e 2010. O efetivo de galinhas aumentou 2,6% e o de coelhos, 3,2%. Merece destaque o grande crescimento do efetivo de codornas, 19,8%, também registrado no comparativo de 2010 em relação a 2009.

Quanto aos produtos de origem animal, registraram-se aumentos na produção de leite, 4,5%; de ovos de galinha, 4,5%; de ovos de codorna, 12,1%; de mel de abelha, 9,4%; e de lã, 1,4%. A produção de casulos do bicho-da-seda exibiu queda de 11,8%, sendo a única, de origem animal, a apresentar retração em relação a 2010.

Panorama da pecuária regional

Região Norte

A Região Norte registrou crescimento em todos os efetivos de grande porte, com destaque para bubalinos (8,9%), muares (5,9%) e equinos (5,3%). Os bovinos nesta região tiveram aumento de 2,7% no número de animais em relação a 2010. Este ritmo, porém, foi menor do que o dos últimos anos devido, em parte, ao aumento da fiscalização contra o desmatamento, que inibe a expansão extensiva dos rebanhos (Gráfico 1).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2008-2011.

A criação de bubalinos vem apresentando tendência de crescimento nesta região em razão de diversos fatores, tais como: fácil manejo de seu rebanho, maior resistência da espécie, melhor aceitação deste tipo de carne no mercado regional, maior rendimento na produção de carnes, além da maior utilização do leite de búfala na fabricação de derivados, como queijo e iogurte, por exemplo.

O efetivo de suínos reduziu 2,4% no comparativo com o ano anterior, enquanto o número de ovinos aumentou 7,0%. Caprinos mantiveram a estabilidade do efetivo. O aumento no rebanho de ovinos deve-se ao incentivo dos governos regionais, distribuindo matrizes para os pequenos produtores de alguns municípios, como ocorrido no Acre.

Quando são avaliados os efetivos de pequeno porte na Região Norte do País, observa-se queda no número de coelhos (6,9%). Também reduziram seus rebanhos galináceos (3,8%) e codornas (3,6%). O efetivo de galinhas aumentou de 3,3%.

Ainda na Região Norte, assistiu-se à queda na produção de leite (3,6%), enquanto a dos demais produtos investigados registrou aumento: ovos de galinha, 7,8%; mel de abelha, 2,6%; e ovos de codorna, 1,2%. Em termos de preços, verifica-se uma redução de 10,2% no valor do leite comercializado em 2011 comparado àquele comercializado em 2010. Em sentido contrário, o preço do quilo do mel de abelha cresceu 9,6%.

Região Nordeste

A Região Nordeste exibiu crescimento de 2,9% no efetivo de bovinos em 2011 comparativamente a 2010. Igual comportamento foi observado no efetivo de bubalinos (4,3%). Os efetivos de equinos, asininos e muares tiveram redução, com quedas de 2,0%, 3,3% e 2,2%, respectivamente.

O efetivo de suínos diminuiu 1,9%, enquanto o de caprinos manteve estabilidade. Merece atenção na região a redução do efetivo de coelhos em 54,4%. O número de galináceos registrou queda de 1,5%, enquanto o de galinhas e codornas permaneceu estável.

Entre os produtos de origem animal, destaca-se o crescimento na produção de mel de abelha (28,9%), que pode ser atribuído ao aumento do número de colmeias, advindo do incentivo de aquisições governamentais, sobretudo para a merenda escolar. Além disso, o inverno chuvoso favoreceu boas floradas nos Estados do Piauí e do Ceará. O mel e seus subprodutos também têm como destino o mercado externo. Além disso, deve ser notada a maior organização da produção regional, assim como a vigência de um inverno bom em 2011, melhorando a floração. Este incremento gerou aumento no valor da produção da ordem de 16,8%, com leve redução no preço do produto. As produções de leite e de ovos de galinha também apresentaram incremento nesta região, tendo o preço médio do leite aumentado aproximadamente 6,0% e o dos ovos de galinha, 7,6%. Na Região Nordeste não há registro das produções de casulos do bicho-da-seda e de lã.

Região Sudeste

O efetivo de bovinos na Região Sudeste registrou aumento de 2,8% em 2011 comparativamente a 2010, no entanto, o maior crescimento do rebanho de grandes animais ocorreu com o de bubalinos (8,8%).

Quanto aos animais de médio porte, observa-se redução em todas as espécies investigadas: suínos, 1,5%; caprinos, 3,4%; e ovinos, 1,7%. Salienta-se que os ovinos, nesta região, são mais voltados para a produção de carne, e não de lã. Entre os animais de pequeno porte, verificou-se redução de 2,3% no efetivo de coelhos, enquanto todas as demais espécies registraram aumento, com destaque para o crescimento do efetivo de codornas, 15,9%; de galináceos, 7,3%; e galinhas, 1,3%. O efetivo de galináceos tem crescido, sobretudo, devido ao incentivo de produção integrada à indústria, ao aumento da capacidade de granjas de frangos e à própria possibilidade de substituição da carne bovina.

Entre os produtos de origem animal, apresentaram aumentos de produção os ovos de codorna (14,8%) e o leite (3,6%). As produções de ovos de galinha e de mel de abelha mantiveram-se praticamente estáveis. Houve, no entanto, queda da produção de casulos do bicho-da-seda (44,2%) e de lã (2,5%). Em termos de preços, verifica-se variação positiva em todos os produtos, exceto na lã, que registrou estabilidade. A maior variação relativa foi observada nos preços dos casulos do bicho-da-seda (19,3%). Nos ovos de codorna, houve incremento de preços de 11,9%; nos ovos de galinha, 6,4%; e no leite, 10,9%.

Região Sul

A Região Sul registrou queda nos efetivos de bubalinos (4,2%) e muares (2,7%). O efetivo de bovinos, por sua vez, manteve estabilidade em relação ao ano anterior, o mesmo ocorrendo com o efetivo de equinos.

O número de suínos aumentou 2,4% e o de ovinos, 1,2%, em 2011, quando comparado a 2010. A suinocultura ainda registrou crescimento apesar das reclamações dos produtores quanto ao preço final do produto e ao aumento dos custos de produção.

Entre os animais de pequeno porte, cabe destaque para o vultoso crescimento no efetivo de codornas (44,0%). O número de coelhos também cresceu no período em análise (9,8%). Enquanto o efetivo de galináceos registrou redução de 1,1%, o efetivo de galinhas poedeiras cresceu 3,2%, o que pode indicar um crescimento futuro do rebanho ou uma retomada desta redução registrada em 2011.

Quanto aos produtos de origem animal, observou-se, nesta região, aumento de 6,4% na produção de leite, de 10,1% na produção de ovos de codorna e de 9,6% na produção de ovos de galinha. As produções de casulos do bicho-da-seda e de mel de abelha exibiram quedas de 7,7% e de 2,3%, respectivamente, no período considerado. Em termos de preços, verifica-se aumento deste quesito para todos os produtos de origem animal na Região Sul do País, à exceção dos ovos de codorna, que recuaram 2,8%. Cabe destacar os incrementos de preços de 36,0% para a lã, de 25,3% para os casulos do bicho-da-seda, de 13,4% para o leite e de 6,9% para os ovos de galinha.

Região Centro-Oeste

Na Região Centro-Oeste, houve estabilidade nos efetivos de bovinos e de equinos, comparando-se 2011 em relação a 2010: 0,1% e -0,2%, respectivamente. O efetivo de bubalinos foi o que apresentou maior crescimento entre aqueles de grande porte (22,6%), enquanto o de asininos assinalou crescimento de 2,3%. Em sentido oposto, apresentou redução de plantel o efetivo de muaras, -2,9%. O aumento no número de bubalinos é atribuído à retenção de matrizes e a investimentos de novos produtores na espécie.

O número de suínos registrou crescimento de 3,1% no mesmo comparativo, enquanto o de ovinos, queda de 4,6%. A redução na criação de ovinos pode ser atribuída, em parte, à desativação dos programas de incentivo à atividade, como ocorreu no Distrito Federal. Quanto aos suínos, houve relato de redução de matrizes, sobretudo no Estado de Mato Grosso do Sul, suplantada, porém, pela expansão de novas granjas de porcos.

Entre os efetivos de pequeno porte, merecem destaques os crescimentos ocorridos no número de codornas (40,3%), assim como no número de galináceos (9,4%) e de galinhas poedeiras (9,7%). Chama a atenção o fato de a produção de ovos de codorna ter caído nesta região (-8,9%), mais especificamente no Distrito Federal, maior produtor regional. O aumento do efetivo de codornas, nesta Unidade da Federação, pode estar sendo direcionado para a produção de carne desta espécie. O desempenho do Distrito Federal resultou na queda do valor da produção deste produto na Região Centro-Oeste (43,2%). Nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a produção de ovos de codorna cresceu cerca de 25%. A produção de ovos de galinha, por sua vez, cresceu 10,9%. Merecem destaques também os crescimentos nas produções de leite de vaca (7,4%) e de mel de abelha (9,7%). A produção de leite tem crescido, na região, como fonte alternativa de renda, principalmente nas pequenas propriedades. A produção de casulos do bicho-da-seda apresentou queda de 28,1%.

Principais efetivos animais e produções de origem animal

Bovinos

O efetivo de bovinos foi de 212,798 milhões de cabeças no ano de 2011, ou 1,6% de aumento em relação ao registrado em 2010. Este efetivo encontra-se disperso por todo o Território Nacional, embora seja encontrado em maior número na Região Centro-Oeste do País (34,1%). As demais regiões apresentam os seguintes percentuais de participação: Norte (20,3%), Sudeste (18,5%), Nordeste (13,9%) e Sul (13,1%). O Estado de Mato Grosso possuía o maior efetivo de bovinos, 13,8%; seguido por Minas Gerais, com 11,2%; Goiás, com 10,2%; e Mato Grosso do Sul, com 10,1%. Salienta-se que os dez principais estados detentores de bovinos concentram 81,1% de todo o efetivo nacional."

Merecem destaques as mesorregiões de Norte Mato-Grossense, Sudeste Paraense, Leste Rondoniense, Nordeste Mato-Grossense e Leste de Mato Grosso do Sul, bem como as microrregiões de São Félix do Xingu (PA), Três Lagoas (MG), Aripuanã (MT) e Jiparaná (RO) (Tabela 1).

Tabela 1 - Efetivo de rebanhos bovinos de grande porte em 31.12, total e participação percentual, segundo as principais Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios produtores - 2011

| Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios produtores | Efetivo de rebanhos bovinos de grande porte em 31.12 (cabeças) | |
|--|---|-----------------------------|
| | Total | Participação percentual (%) |
| Rondônia | 12 182 259 | 5,7 |
| Madeira-Guaporé | 2 995 298 | 1,4 |
| Leste Rondoniense | 9 186 961 | 4,3 |
| Ji-Paraná | 2 841 447 | 1,3 |
| Pará | 18 262 547 | 8,6 |
| Sudoeste Paraense | 3 313 796 | 1,6 |
| Sudeste Paraense | 12 182 125 | 5,7 |
| São Félix do Xingu | 3 445 437 | 1,6 |
| Tocantins | 8 025 400 | 3,8 |
| Ocidental do Tocantins | 6 372 280 | 3,0 |
| Maranhão | 7 264 106 | 3,4 |
| Oeste Maranhense | 3 344 714 | 1,6 |
| Bahia | 10 667 903 | 5,0 |
| Centro Sul Baiano | 3 029 725 | 1,4 |
| Minas Gerais | 23 907 915 | 11,2 |
| Norte de Minas | 3 262 516 | 1,5 |
| Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba | 5 501 710 | 2,6 |
| São Paulo | 11 024 796 | 5,2 |
| Paraná | 9 461 856 | 4,4 |
| Santa Catarina | 4 039 217 | 1,9 |
| Rio Grande do Sul | 14 478 312 | 6,8 |
| Noroeste Rio-grandense | 2 957 269 | 1,4 |
| Sudoeste Rio-grandense | 4 818 694 | 2,3 |
| Mato Grosso do Sul | 21 553 851 | 10,1 |
| Pantaneais Sul Mato-grossense | 4 048 831 | 1,9 |
| Centro Norte de Mato Grosso do Sul | 4 650 097 | 2,2 |
| Leste de Mato Grosso do Sul | 6 678 307 | 3,1 |
| Três Lagoas | 3 461 981 | 1,6 |
| Sudoeste de Mato Grosso do Sul | 6 176 616 | 2,9 |
| Mato Grosso | 29 265 718 | 13,8 |
| Norte Mato-grossense | 12 559 666 | 5,9 |
| Aripuanã | 2 954 867 | 1,4 |
| Nordeste Mato-grossense | 6 501 089 | 3,1 |
| Norte Araguaia | 3 346 190 | 1,6 |
| Sudoeste Mato-grossense | 4 546 860 | 2,1 |
| Centro-Sul Mato-grossense | 3 055 090 | 1,4 |
| Goiás | 21 744 650 | 10,2 |
| Noroeste Goiano | 4 876 510 | 2,3 |
| Centro Goiano | 4 112 040 | 1,9 |
| Sul Goiano | 8 095 655 | 3,8 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

No comparativo entre 2011 e 2010, pode-se dizer que o crescimento do rebanho bovino ocorreu com maior intensidade nas Regiões Norte, Nordeste e Sudeste e, com menor intensidade, nas Regiões Centro-Oeste e Sul do País. Na Região Norte, cabe destaque ao crescimento dos efetivos bovinos nos Estados de Rondônia e do Pará. Na Região Nordeste, ressaltam os Estados do Maranhão, da Bahia, da Paraíba e de Pernambuco. Na Região Sudeste, Minas Gerais foi o estado que mais contribuiu para a expansão deste rebanho,

enquanto São Paulo apresentou redução de efetivo. Na Região Centro-Oeste, o Estado de Mato Grosso do Sul registrou queda importante em seu rebanho de bovinos, sendo em parte contrabalançada pelos aumentos registrados nos Estados de Goiás e Mato Grosso.

Em termos municipais, São Félix do Xingu (PA) detinha o maior número de animais, ou 1,0% do efetivo nacional, seguido por Corumbá (MS) e Ribas do Rio Pardo (MS). Estes municípios conservaram em 2011 as mesmas posições ocupadas em 2010. Destaque para o ganho de posição de Altamira (PA), que ocupava a 28ª posição no ano anterior e a 12ª em 2011, devido ao aumento do plantel dos produtores pela aquisição de animais provenientes de outros municípios e estados.

A produção total de leite registrada pela PPM foi de 32,091 bilhões de litros em 2011. Deste total, 67,9% foram adquiridos pela indústria de laticínios sob inspeção sanitária, segundo dados da Pesquisa Trimestral do Leite, também realizada pelo IBGE. O restante desta produção deve-se ao autoconsumo, produção artesanal de queijos e derivados, perdas etc.

Além da produção de leite, o número de vacas ordenhadas também é pesquisado. A Tabela 2 mostra o percentual de vacas ordenhadas existentes em relação ao rebanho bovino total, que se manteve em torno de 10,0% desde o ano 2000, reflexo da predominância da bovinocultura de corte em relação à de leite.

Tabela 2 - Efetivos de bovinos e vacas ordenhadas, total e participação percentual de vacas ordenhadas no efetivo total - Brasil - 2001-2011

| Ano | Efetivos (1 000 cabeças) | | |
|------|--------------------------|------------------|--|
| | Bovino | Vacas ordenhadas | Participação percentual de vacas ordenhadas no total (%) |
| 2001 | 176 389 | 18 194 | 10,3 |
| 2002 | 185 349 | 18 793 | 10,1 |
| 2003 | 195 552 | 19 256 | 9,8 |
| 2004 | 204 513 | 20 023 | 9,8 |
| 2005 | 207 157 | 20 626 | 10,0 |
| 2006 | 205 886 | 20 943 | 10,2 |
| 2007 | 199 752 | 21 122 | 10,6 |
| 2008 | 202 307 | 21 585 | 10,7 |
| 2009 | 205 308 | 22 435 | 10,9 |
| 2010 | 209 541 | 22 925 | 10,9 |
| 2011 | 212 798 | 23 227 | 10,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2001-2011.

O efetivo de vacas ordenhadas apresentou aumento de 1,3% no comparativo entre 2011 e 2010 (Tabela 3). Minas Gerais foi o estado com a maior participação de vacas ordenhadas em 2011, ou 24,2% do total nacional. Goiás vem em segundo lugar, com 11,3%. Observa-se, pela Tabela 3, as variações entre estes dois anos, com destaques para os aumentos registrados nos Estados de Minas Gerais, Goiás e Santa Catarina, assim como para os decréscimos ocorridos em São Paulo e Rondônia. Considerando-se o rebanho de vacas ordenhadas de cada Unidade da Federação em relação ao seu rebanho total (Tabela de resultados 6), observa-se que nos Estados de Minas Gerais e Santa Catarina a participação foi em torno de 25%, em contraste com Goiás (12,0%) e Rio Grande do Sul (10,6%), resultado da maior predominância de gado de corte nestes dois últimos.

A produção nacional de leite apresentou incremento de 4,5% no comparativo entre 2011 e 2010 (Tabela 3). Destacam-se Minas Gerais, com participação de 27,3% na produção, seguido por Rio Grande do Sul (12,1%), Paraná (11,9%) e Goiás (10,9%). Estes estados concentram 62,1% de todo o leite produzido no País.

Tabela 3 - Efetivo de vacas ordenhadas e produção de leite, total e variação percentual, segundo as Unidades da Federação - 2010-2011

| Unidades da Federação | Efetivo de vacas ordenhadas (1 000 cabeças) | | | Produção de leite (1 000 000 litros) | | |
|-----------------------|--|---------------|--------------|---|---------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | Variação (%) | 2010 | 2011 | Variação (%) |
| Total | 22 925 | 23 227 | 1,3 | 30 715 | 32 091 | 4,5 |
| Minas Gerais | 5 447 | 5 631 | 3,4 | 8 388 | 8 756 | 4,4 |
| Goiás | 2 480 | 2 616 | 5,5 | 3 194 | 3 482 | 9,0 |
| Bahia | 2 212 | 2 104 | (-) 4,9 | 1 239 | 1 181 | (-) 4,6 |
| Paraná | 1 550 | 1 589 | 2,5 | 3 596 | 3 819 | 6,2 |
| Rio Grande do Sul | 1 496 | 1 530 | 2,3 | 3 634 | 3 879 | 6,8 |
| São Paulo | 1 488 | 1 453 | (-) 2,4 | 1 606 | 1 601 | (-) 0,3 |
| Santa Catarina | 979 | 1 022 | 4,3 | 2 381 | 2 531 | 6,3 |
| Rondônia | 1 083 | 990 | (-) 8,6 | 803 | 707 | (-) 12,0 |
| Pará | 764 | 795 | 4,2 | 564 | 591 | 4,7 |
| Mato Grosso | 618 | 634 | 2,6 | 708 | 743 | 4,9 |
| Pernambuco | 576 | 620 | 7,6 | 877 | 953 | 8,6 |
| Maranhão | 574 | 592 | 3,1 | 376 | 387 | 2,9 |
| Ceará | 539 | 550 | 2,0 | 444 | 456 | 2,6 |
| Mato Grosso do Sul | 528 | 530 | 0,5 | 511 | 522 | 2,1 |
| Rio de Janeiro | 415 | 427 | 3,0 | 489 | 500 | 2,2 |
| Tocantins | 526 | 425 | (-) 19,1 | 269 | 267 | (-) 0,8 |
| Espírito Santo | 395 | 409 | 3,6 | 437 | 451 | 3,2 |
| Rio Grande do Norte | 258 | 262 | 1,7 | 229 | 243 | 6,0 |
| Paraíba | 239 | 259 | 8,3 | 217 | 237 | 9,3 |
| Sergipe | 221 | 227 | 2,7 | 297 | 316 | 6,5 |
| Piauí | 158 | 156 | (-) 1,0 | 87 | 89 | 2,0 |
| Alagoas | 149 | 155 | 3,7 | 231 | 238 | 3,0 |
| Amazonas | 112 | 127 | 13,1 | 47 | 52 | 10,2 |
| Acre | 71 | 71 | 1,0 | 41 | 42 | 2,9 |
| Roraima | 19 | 23 | 18,8 | 6 | 7 | 17,8 |
| Distrito Federal | 21 | 20 | (-) 4,9 | 36 | 30 | (-) 17,3 |
| Amapá | 9 | 11 | 30,4 | 7 | 9 | 36,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010-2011.

Comparando-se 2011 e 2010, merecem menção os crescimentos de produção de leite de vaca nos Estados de Goiás (9,0%), do Rio Grande do Sul (6,8%), do Paraná (6,2%) e de Minas Gerais (4,4%), assim como as reduções de 12,0%, registrada em Rondônia, e de 4,6%, na Bahia, além da relativa estabilidade da produção paulista (Tabela 3).

Os três municípios maiores produtores de leite no Brasil, em 2011, foram Castro (PR), Patos de Minas (MG) e Jataí (GO), assumindo as mesmas posições ocupadas no ano anterior. Carambeí (PR), que assumia, em 2010, a 12ª posição nacional no ranking de produção de leite, ocupou, em 2011, a quinta, em função da expansão da atividade leiteira para atender à demanda da indústria láctea local. Em sentido oposto, Piracanjuba (GO) registrou queda no número de posições, passando da quarta posição, em 2010, para a sétima em 2011.

Observou-se ganho de produtividade de leite em torno de 3,1%, em 2011, relativamente a 2010. A produtividade nacional média de leite foi de 1 382 litros/vaca/ano.

A maior produtividade nacional de leite foi alcançada pelo Estado do Rio Grande do Sul (2 536 litros/vaca/ano), seguido por Santa Catarina (2 478 litros/vaca/ano) e Paraná (2 404 litros/vaca/ano). Minas Gerais, embora seja o maior produtor nacional de leite de vaca, ocupa a quarta posição em termos de produtividade, que, em 2011, ficou em torno de 1 555 litros/vaca/ano. Roraima é o estado com a menor produtividade nacional, cerca de 309 litros/vaca/ano. Relativamente ao ano anterior, o Rio Grande do Sul apresentou um ganho de produtividade de 4,4%; Santa Catarina, 1,9%; Paraná, 3,7%; e Minas Gerais, 1,0%.

Os dez municípios com as maiores produtividades de leite (Gráfico 2) produziram acima de 5 000 litros/vaca/ano, valor este similar à média dos países europeus e Estados Unidos, e acima do observado na China e na Índia. Araras (SP) foi o município com a maior produtividade, 8 213 litros/vaca/ano, apesar da sua produção total (16,4 milhões de litros) ser pouco significativa no total nacional. Castro (PR) é o principal município em produção de leite e assumiu o segundo lugar em produtividade, com 7 527 litros/vaca/ano. Os principais municípios em produtividade leiteira estão localizados nos Estados de São Paulo, do Paraná e do Rio Grande do Sul e representam uma pecuária leiteira profissionalizada de alta tecnologia, com rebanho selecionado de aptidão leiteira, aliada a condições climáticas favoráveis.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Bubalinos

O efetivo de bubalinos, no ano de 2011, foi de 1,277 milhão de cabeças, representando um aumento de 7,8% em relação ao ano anterior. O efetivo desta espécie encontra-se concentrado nas Regiões Norte e Nordeste do País, sendo os maiores efetivos registrados nos Estados do Pará (38,0%), do Amapá (18,4%) e do Maranhão (6,5%).

Os maiores efetivos de bubalinos foram registrados nos Municípios de Chaves (PA), Cutias (AP) e Soure (PA), tendo este último, no ano de 2010, ocupado a sétima posição. Cerca de 98% dos bubalinos do Estado do Maranhão encontravam-se em municípios da Amazônia Legal. Os 20 maiores efetivos municipais representavam 52,4% do plantel nacional desta espécie.

Equinos

O efetivo de equinos foi de 5,508 milhões de cabeças, em 2011, apresentando certa estabilidade em relação ao ano anterior (-0,1%). O plantel encontra-se concentrado nas Regiões Sudeste (24,4%) e Nordeste (24,3%). Os maiores efetivos encontram-se nos Estados de Minas Gerais, da Bahia e do Rio Grande do Sul, representando, respectivamente, 14,3%, 10,1% e 8,6% do total nacional.

Em comparação com o rebanho desta espécie animal registrado em 2010, pode-se dizer que o Norte do País foi a única Grande Região a apresentar crescimento, ocorrido, sobretudo, nos Estados do Tocantins, de Rondônia e do Pará. As quedas foram mais acentuadas nas Regiões Nordeste e Sudeste. Na primeira, houve reduções importantes nos Estados da Bahia, do Piauí e de Pernambuco, enquanto, na segunda, os decréscimos podem ser atribuídos a Minas Gerais e São Paulo. Na Região Sul do País, o Estado do Paraná foi um dos principais responsáveis pela diminuição desse efetivo. Na Região Centro-Oeste, os Estados de Mato Grosso do Sul e de Goiás apresentaram quedas, enquanto Mato Grosso registrou aumento do rebanho de equinos. Essa queda pode estar relacionada à substituição da força animal pelas motocicletas no meio rural.

Os três municípios com os maiores efetivos foram Corumbá (MS), Santana do Livramento (RS) e Uruguaiana (RS).

Asininos

O efetivo de asininos, no ano de 2011, foi de 974,532 mil animais, representativo de uma queda de 2,7% no comparativo com o ano de 2010. O efetivo destes animais encontra-se bastante concentrado na Região Nordeste do País, figurando o Estado da Bahia como o maior representante nacional, com cerca de 26,1% do rebanho da espécie. Na segunda posição, destacavam-se os Estados do Ceará, com 19,8% de participação nacional, e o Piauí, com 12,2%. Salienta-se que os cinco principais estados detentores de asininos concentram 78,2% desse efetivo. Os Municípios de Petrolina (PE), Feira de Santana (BA) e Boa Viagem (CE) registram os maiores efetivos no ano em análise. Destaque para a troca de posições entre os dois primeiros municípios em 2011, que ocupavam, em 2010, a segunda e a primeira posições no *ranking*.

Muares

O efetivo de muares, no ano de 2011, foi de 1,269 milhão de cabeças, apresentando leve queda percentual em relação ao rebanho registrado em 2010. O Estado da Bahia participa com 21,6% do efetivo nacional, seguido pelos Estados de Minas Gerais (12,4%) e do Pará (8,3%). Em termos municipais, destacaram-se São Félix do Xingu (PA), Novo Repartimento (PA) e Una (BA).

Suínos

O efetivo de suínos apresentou aumento de 0,9% em 2011, relativamente a 2010. Foram registrados 39,307 milhões de cabeças desta espécie, incluindo, neste número, 4,806 milhões de porcas criadeiras ou 12,2% do total de animais existentes em 2011. Porcas criadeiras mantiveram uma certa estabilidade de seu rebanho (-0,1%) comparativamente a 2010.

O maior efetivo de suínos encontra-se na Região Sul do País (48,6%). Em termos estaduais, as maiores participações foram registradas em Santa Catarina, com 20,3% de todo o efetivo nacional; Rio Grande do Sul, com 14,4%; Paraná, com 13,9%; e Minas Gerais, com 12,8%. Mereceram destaque nacional as Mesorregiões do Oeste Catarinense, do Triângulo Mineiro, do Noroeste Rio-Grandense e do Oeste Paranaense.

Os municípios detentores dos maiores rebanhos de suínos são Uberlândia (MG), Rio Verde (GO), Toledo (PR) e Concórdia (SC), onde existem grandes frigoríficos. Merece destaque o ganho de posições do Município de Marechal Cândido Rondon (PR), que passou da 30ª posição, em 2010, para a quinta posição, em 2011, devido ao surgimento de novas granjas.

Caprinos

O efetivo de caprinos foi de 9,379 milhões de cabeças em 2011, registrando uma relativa estabilidade se comparado ao número observado em 2010.

O Estado da Bahia detinha 29,2% do efetivo desta espécie, sendo seguido por Pernambuco, com 20,5%, e Piauí, com 14,7%. Os cinco estados com os maiores plantéis concentravam 81,8% do total nacional dessa espécie. Os municípios com os maiores efetivos de caprinos foram, pela ordem, Casa Nova (BA), Floresta (PE) e Sertânia (PE). Este último subiu duas posições no *ranking* em relação a 2010. Juazeiro (BA), por sua vez, registrou queda de duas posições. Os 20 maiores efetivos municipais concentravam 22,6% do plantel nacional desta espécie.

Ovinos

O efetivo de ovinos apurado em 2011 foi de 17,662 milhões de cabeças, representando aumento de 1,6% em relação ao número registrado em 2010. O Estado do Rio Grande do Sul detinha 22,6% do rebanho nacional, sendo o mais representativo em termos nacionais. Na sequência, figuram Bahia, com 17,4%, e Ceará, com 12,1%. No Rio Grande do Sul, a principal finalidade do rebanho é a produção de lã, enquanto na Região Nordeste é a produção de carne.

Os cinco maiores efetivos estaduais representavam 70,6% do total nacional de ovinos. Em termos municipais, destacam-se Santana do Livramento (RS), Alegrete (RS), Uruguaiana (RS) e Casa Nova (BA). Uruguaiana (RS) subiu posições em relação a 2010, quando ocupava a quinta posição no *ranking*. São Gabriel (RS) também ganhou

posições, passando da 12ª ocupada em 2010 para a sétima em 2011. Os 20 maiores efetivos municipais concentravam 18,2% do plantel brasileiro desta espécie.

A produção de lã, por sua vez, apresentou aumento de 1,4% relativamente a 2010. Foram registradas 11,804 mil toneladas do produto. O preço exibiu valorização de 35,9% no comparativo entre estes anos, tendo passado de R\$ 4,39 o quilo, em 2010, para R\$ 5,96 em 2011.

Os Municípios de Santana do Livramento, Alegrete e Uruguiana, todos no Estado do Rio Grande do Sul, foram os que apresentaram maior produção nacional de lã. Com relação à produção obtida em 2010, salienta-se a perda de posições no *ranking* do Município de Dom Pedrito (RS), passando da quarta para a sétima posição. Em sentido contrário, o Município de São Gabriel, também no mesmo estado, registrou ganho de posições. Tomando por base os 50 maiores produtores de lã, verifica-se que todos estão no Rio Grande do Sul, ratificando a importância deste estado.

Galináceos

O efetivo total de galináceos foi, no ano de 2011, de 1,266 bilhão de unidades, representando um aumento de 2,2% em relação ao total registrado em 2010. Deste efetivo, parte correspondia a galinhas (17,1%) e o restante, a grande maioria, a galos, frangos(as) e pintos, que registraram 1,050 bilhão de unidades, com um aumento também da ordem de 2,2% em relação ao ano anterior.

Em termos estaduais, o Paraná detinha o maior efetivo desta espécie, tendo participação de 22,3% nacionalmente. São Paulo encontra-se na segunda posição, com 17,0% deste total, seguido por Santa Catarina (15,1%). Os maiores efetivos municipais, por sua vez, estavam localizados em Pará de Minas (MG), Rio Verde (GO) e Amparo (SP). Atenção deve ser dada ao ganho de posições de Pará de Minas (MG), que ocupava a quarta posição no ano de 2010. No mesmo sentido, destaca-se Uberlândia (MG), passando da 22ª posição, em 2010, para a sexta em 2011. Nestes dois últimos municípios, tais aumentos são justificados pelo aparecimento de novos estabelecimentos e investimentos na ampliação da capacidade instalada de granjas de avicultura de corte.

O efetivo de galinhas cresceu 2,6% em 2011, mais no comparativo anual do que o efetivo total da espécie. Houve o registro de 216,204 milhões de unidades em 2011, sendo São Paulo o estado com o maior plantel (20,7%). O Paraná vem em segundo lugar, com 11,6%, seguido por Minas Gerais, com 10,0%.

Bastos (SP), Santa Maria do Jetibá (ES), Primavera do Leste (MT) e Itanhandu (MG) compunham o *ranking* dos municípios brasileiros com os maiores efetivos. A produção de galinhas mostrava-se bastante dispersa pelo território, com os 20 maiores efetivos municipais representando apenas 23,8% do total nacional desta espécie.

A produção de ovos de galinha foi de 3,394 bilhões de dúzias, 4,5% superior à registrada em 2010. Os preços registraram aumento de 6,1%, passando de R\$ 1,77 a dúzia, em 2010, para R\$ 1,87 em 2011.

“São Paulo, Paraná e Minas Gerais representavam, respectivamente, 26,0%, 11,5% e 10,8% da produção nacional de ovos de galinha. Os Municípios de Bastos (SP), Santa Maria de Jetibá (ES), Itanhandu (MG) e Primavera do Leste (MT) exibiram as maiores produções em termos nacionais. Destaca-se que o ranking dos 20 maiores efetivos municipais representava 31,1% da produção nacional de ovos de galinha.”

Codornas

O efetivo de codornas foi, entre os efetivos animais em 2011, aquele que apresentou maior crescimento no comparativo com o ano de 2010, registrando aumento de 19,8%.

Em termos estaduais, o maior contingente encontra-se em São Paulo, 46,4% – cerca de metade do total nacional. Santa Catarina figura na sequência, com 11,3%, volume parecido com o registrado no Espírito Santo (11,1%). Minas Gerais representava 7,2% do total nacional.

Bastos (SP), Iacri (SP), Santa Maria de Jetibá (ES), Videira (SC) e Parapuã (SP) foram os municípios com os maiores efetivos. Verifica-se que os 20 maiores efetivos municipais representavam 77,2% do total de animais desta espécie.

A produção de ovos de codorna foi, no ano de 2011, de 260,401 milhões de dúzias, equivalente a um aumento de 12,0% em relação ao volume registrado em 2010. O preço médio do produto apresentou aumento de 5,8% de um ano para o outro, passando de R\$ 0,78 a dúzia, em 2010, para R\$ 0,83 a dúzia em 2011. São Paulo era o maior estado produtor de ovos de codorna do País, contribuindo com 60,4% do total nacional. O Espírito Santo figura em segundo lugar, mas com uma participação muito menor (10,1%). Em terceiro lugar, destaque para Minas Gerais com 8,5%.

Em termos municipais, as maiores produções foram encontradas no Estado de São Paulo: Bastos, Iacri e Parapuã. A seguir, estava Santa Maria do Jetibá (ES). Em Videira (SC), a finalidade do plantel é a produção de carne. A produção de ovos de codorna mostrava-se bastante concentrada, com os 20 maiores efetivos municipais representando 79,9% do total nacional.

Coelhos

O efetivo de coelhos foi, em 2011, de 233,607 mil unidades, com um acréscimo de 3,2% em relação ao total apurado em 2010. O maior efetivo desta espécie encontra-se nos Estados do Rio Grande do Sul (40,3%), do Paraná (17,9%) e de Santa Catarina (16,7%), na Região Sul, a qual totaliza 74,9% de todo o efetivo nacional.

Em termos municipais, o detentor do maior efetivo do País foi Araricá (RS), que tem como principal atividade a criação e a comercialização de matrizes, coelhos para abate e lojas de pequenos animais. Em seguida, figuram Mogi das Cruzes (SP) e Paula Freitas (PR). Os 20 maiores efetivos municipais representavam 24,3% do plantel brasileiro desta espécie.

Mel de abelha

A produção de mel de abelha registrada no ano de 2011 foi de 41,578 mil toneladas, sendo 9,4% maior do que aquela registrada no ano anterior. O preço, por sua vez, apresentou recuo de aproximadamente 3,0% no comparativo entre estes dois anos.

Em termos estaduais, cabe assinalar o Rio Grande do Sul, que representava 16,8% da produção nacional de mel, seguido pelo Paraná (12,5%) e pelo Piauí (12,3%). Em termos municipais, destacavam-se Araripina (PE), Limoeiro do Norte (CE) e Picos (PI). As 20 maiores produções municipais representavam apenas 17,7% do total produzido no Brasil naquele ano.

Casulos do bicho-da-seda

A produção nacional de casulos do bicho-da-seda foi de 3,219 mil toneladas no ano de 2011, o que indica uma queda de 11,8% relativamente ao ano de 2010. A desistência de produtores paulistas em manter-se na atividade devido ao baixo retorno econômico foi a principal causa deste decréscimo, que, em São Paulo, foi de 44,2%, e no Paraná, 7,7%. Em termos de preços, assistiu-se uma elevação no quilo do produto negociado no mercado nacional em torno de 25,0%.

As produções desta espécie só foram realizadas em três estados, a saber: Paraná (91,1%), São Paulo (5,8%) e Mato Grosso do Sul (3,1%). Entre os municípios com as maiores produções, destacavam-se Nova Esperança, Alto Paraná e Astorga, todos do Estado do Paraná. Somente o primeiro colocado representava 14,0% da produção nacional de casulos.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2010-2011

| Categorias | Quantidade (cabeças) | | Variação anual (2011/2010) (%) |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------------------|
| | 2010 | 2011 | |
| Grande porte | 218 518 879 | 221 827 299 | 1,5 |
| Bovino | 209 541 109 | 212 797 824 | 1,6 |
| Bubalino | 1 184 511 | 1 277 199 | 7,8 |
| Eqüino | 5 514 253 | 5 508 546 | (-) 0,1 |
| Asinino | 1 001 587 | 974 532 | (-) 2,7 |
| Muar | 1 277 419 | 1 269 198 | (-) 0,6 |
| Médio porte | 65 650 123 | 66 353 813 | 1,1 |
| Suíno | 38 956 758 | 39 306 718 | 0,9 |
| Caprino | 9 312 784 | 9 384 894 | 0,8 |
| Ovino | 17 380 581 | 17 662 201 | 1,6 |
| Pequeno porte | 1 252 131 165 | 1 282 267 287 | 2,4 |
| Galos, frangas, frangos e pintos | 1 028 151 477 | 1 050 261 738 | 2,2 |
| Galinhas | 210 761 060 | 216 204 308 | 2,6 |
| Codornas | 12 992 269 | 15 567 634 | 19,8 |
| Coelhos | 226 359 | 233 607 | 3,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010-2011.

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2010-2011

| Produtos | Quantidade produzida | | Variação anual (2011/2010) (%) | Valor (1 000 R\$) | | Variação anual (2011/2010) (%) |
|--------------------------------|----------------------|------------|-----------------------------------|-------------------|------------|-----------------------------------|
| | 2010 | 2011 | | 2010 | 2011 | |
| Leite produzido (1 000 litros) | 30 715 460 | 32 091 012 | 4,5 | 21 210 252 | 24 392 966 | 15,0 |
| Ovos de galinha (1 000 dúzias) | 3 246 719 | 3 394 224 | 4,5 | 5 735 242 | 6 358 807 | 10,9 |
| Ovos de codorna (1 000 dúzias) | 232 398 | 260 401 | 12,0 | 181 362 | 214 984 | 18,5 |
| Mel de abelha (t) | 38 017 | 41 578 | 9,4 | 233 071 | 247 614 | 6,2 |
| Casulos do bicho-da-seda (t) | 3 651 | 3 219 | (-) 11,8 | 25 936 | 28 616 | 10,3 |
| Lã (t) | 11 646 | 11 804 | 1,4 | 51 094 | 70 354 | 37,7 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2010-2011.

**Tabela 3 - Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011**

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12 (cabeças) | | | | |
|---|---|------------------|------------------|------------------|----------------|
| | Bovinos | Bubalinos | Equinos | Muare | Asininos |
| Brasil | 212 797 824 | 1 277 199 | 5 508 546 | 1 269 198 | 974 532 |
| Norte | 43 238 310 | 820 133 | 775 398 | 196 000 | 38 083 |
| Rondônia | 12 182 259 | 5 848 | 169 585 | 28 015 | 2 615 |
| Acre | 2 549 497 | 2 584 | 68 114 | 7 576 | 866 |
| Amazonas | 1 439 597 | 81 851 | 13 685 | 947 | 671 |
| Roraima | 651 511 | 320 | 30 276 | - | - |
| Pará | 18 262 547 | 485 033 | 297 082 | 105 711 | 17 064 |
| Amapá | 127 499 | 235 549 | 5 683 | 1 166 | 538 |
| Tocantins | 8 025 400 | 8 948 | 190 973 | 52 585 | 16 329 |
| Nordeste | 29 583 041 | 125 692 | 1 340 921 | 613 557 | 877 132 |
| Maranhão | 7 264 106 | 82 650 | 173 739 | 100 190 | 102 203 |
| Piauí | 1 688 024 | 657 | 109 936 | 29 068 | 119 054 |
| Ceará | 2 611 712 | 2 076 | 138 720 | 81 161 | 193 380 |
| Rio Grande do Norte | 1 047 797 | 2 547 | 45 100 | 20 997 | 51 448 |
| Paraíba | 1 354 268 | 724 | 48 284 | 21 637 | 40 557 |
| Pernambuco | 2 502 156 | 8 316 | 139 111 | 48 584 | 93 020 |
| Alagoas | 1 268 304 | 1 116 | 56 414 | 18 248 | 10 862 |
| Sergipe | 1 178 771 | 435 | 73 712 | 19 006 | 12 331 |
| Bahia | 10 667 903 | 27 171 | 555 905 | 274 666 | 254 277 |
| Sudeste | 39 334 869 | 133 116 | 1 344 229 | 233 330 | 40 486 |
| Minas Gerais | 23 907 915 | 49 141 | 787 129 | 156 788 | 28 010 |
| Espírito Santo | 2 223 262 | 3 013 | 73 489 | 15 435 | 1 789 |
| Rio de Janeiro | 2 178 896 | 5 214 | 114 778 | 14 563 | 2 543 |
| São Paulo | 11 024 796 | 75 748 | 368 833 | 46 544 | 8 144 |
| Sul | 27 979 385 | 118 866 | 924 711 | 45 528 | 4 451 |
| Paraná | 9 461 856 | 26 547 | 331 602 | 40 379 | 1 805 |
| Santa Catarina | 4 039 217 | 14 698 | 120 331 | 1 918 | 916 |
| Rio Grande do Sul | 14 478 312 | 77 621 | 472 778 | 3 231 | 1 730 |
| Centro-Oeste | 72 662 219 | 79 392 | 1 123 287 | 180 783 | 14 380 |
| Mato Grosso do Sul | 21 553 851 | 15 277 | 339 136 | 46 268 | 3 960 |
| Mato Grosso | 29 265 718 | 16 148 | 350 001 | 93 161 | 4 569 |
| Goiás | 21 744 650 | 47 437 | 426 950 | 41 194 | 5 803 |
| Distrito Federal | 98 000 | 530 | 7 200 | 160 | 48 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12 (cabeças) | | |
|---|--|------------------|-------------------|
| | Suínos | Caprinos | Ovinos |
| Brasil | 39 306 718 | 9 384 894 | 17 662 201 |
| Norte | 1 569 553 | 165 264 | 627 563 |
| Rondônia | 234 593 | 19 238 | 147 103 |
| Acre | 139 518 | 17 628 | 82 131 |
| Amazonas | 94 435 | 21 488 | 69 131 |
| Roraima | 58 145 | 7 433 | - |
| Pará | 741 833 | 73 370 | 213 052 |
| Amapá | 34 962 | 2 894 | 2 602 |
| Tocantins | 266 067 | 23 213 | 113 544 |
| Nordeste | 6 079 495 | 8 538 255 | 10 110 352 |
| Maranhão | 1 304 193 | 369 450 | 231 348 |
| Piauí | 935 279 | 1 381 949 | 1 397 864 |
| Ceará | 1 193 630 | 1 044 998 | 2 142 567 |
| Rio Grande do Norte | 193 187 | 406 616 | 587 096 |
| Paraíba | 151 702 | 580 867 | 447 406 |
| Pernambuco | 425 977 | 1 925 778 | 1 856 351 |
| Alagoas | 155 058 | 67 873 | 206 743 |
| Sergipe | 99 772 | 18 906 | 168 801 |
| Bahia | 1 620 697 | 2 741 818 | 3 072 176 |
| Sudeste | 7 023 875 | 225 463 | 768 210 |
| Minas Gerais | 5 014 334 | 112 982 | 221 439 |
| Espírito Santo | 256 646 | 17 484 | 41 140 |
| Rio de Janeiro | 153 380 | 29 572 | 53 499 |
| São Paulo | 1 599 515 | 65 425 | 452 132 |
| Sul | 19 094 167 | 341 637 | 4 946 495 |
| Paraná | 5 448 536 | 183 999 | 643 083 |
| Santa Catarina | 7 968 116 | 58 326 | 303 115 |
| Rio Grande do Sul | 5 677 515 | 99 312 | 4 000 297 |
| Centro-Oeste | 5 539 628 | 114 275 | 1 209 581 |
| Mato Grosso do Sul | 1 328 251 | 39 556 | 497 631 |
| Mato Grosso | 1 954 128 | 33 612 | 474 581 |
| Goiás | 2 049 376 | 40 307 | 226 869 |
| Distrito Federal | 207 873 | 800 | 10 500 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12 (cabeças) | | | | |
|---|--|-------------------------------------|--------------------|-------------------|----------------|
| | Galináceos | | | Outros | |
| | Total | Galos, frangas, frangos e pintos | Galinhas | Codornas | Coelhos |
| Brasil | 1 266 466 046 | 1 050 261 738 | 216 204 308 | 15 567 634 | 233 607 |
| Norte | 27 419 188 | 17 590 910 | 9 828 278 | 68 222 | 1 338 |
| Rondônia | 2 976 608 | 1 561 807 | 1 414 801 | - | - |
| Acre | 1 914 051 | 1 358 818 | 555 233 | 15 520 | - |
| Amazonas | 4 415 092 | 1 342 081 | 3 073 011 | 18 389 | 1 300 |
| Roraima | 865 553 | 482 294 | 383 259 | - | - |
| Pará | 13 034 465 | 10 082 398 | 2 952 067 | 34 313 | 38 |
| Amapá | 67 588 | 52 731 | 14 857 | - | - |
| Tocantins | 4 145 831 | 2 710 781 | 1 435 050 | - | - |
| Nordeste | 137 882 891 | 97 076 909 | 40 805 982 | 1 300 509 | 6 067 |
| Maranhão | 9 711 829 | 7 202 099 | 2 509 730 | 16 192 | - |
| Piauí | 9 721 331 | 7 713 593 | 2 007 738 | 21 273 | - |
| Ceará | 25 728 270 | 17 238 245 | 8 490 025 | 104 676 | 1 625 |
| Rio Grande do Norte | 4 941 927 | 2 780 284 | 2 161 643 | 53 422 | 624 |
| Paraíba | 10 742 769 | 8 265 235 | 2 477 534 | 143 810 | - |
| Pernambuco | 31 929 633 | 21 992 941 | 9 936 692 | 457 406 | 1 086 |
| Alagoas | 5 301 712 | 3 947 516 | 1 354 196 | 174 050 | 149 |
| Sergipe | 7 130 442 | 5 288 784 | 1 841 658 | 17 440 | - |
| Bahia | 32 674 978 | 22 648 212 | 10 026 766 | 312 240 | 2 583 |
| Sudeste | 376 704 877 | 299 706 225 | 76 998 652 | 10 313 914 | 48 598 |
| Minas Gerais | 116 004 783 | 94 346 947 | 21 657 836 | 1 117 772 | 17 046 |
| Espírito Santo | 23 786 273 | 14 217 864 | 9 568 409 | 1 730 908 | 1 927 |
| Rio de Janeiro | 14 062 874 | 13 015 381 | 1 047 493 | 249 253 | 13 811 |
| São Paulo | 222 850 947 | 178 126 033 | 44 724 914 | 7 215 981 | 15 814 |
| Sul | 583 558 270 | 521 169 667 | 62 388 603 | 2 908 988 | 175 045 |
| Paraná | 258 960 328 | 233 960 949 | 24 999 379 | 672 314 | 41 756 |
| Santa Catarina | 175 262 969 | 158 285 213 | 16 977 756 | 1 762 452 | 39 082 |
| Rio Grande do Sul | 149 334 973 | 128 923 505 | 20 411 468 | 474 222 | 94 207 |
| Centro-Oeste | 140 900 820 | 114 718 027 | 26 182 793 | 976 001 | 2 559 |
| Mato Grosso do Sul | 25 238 634 | 22 123 936 | 3 114 698 | 135 478 | 859 |
| Mato Grosso | 46 305 618 | 35 661 151 | 10 644 467 | 45 000 | - |
| Goiás | 60 917 961 | 49 378 333 | 11 539 628 | 261 943 | - |
| Distrito Federal | 8 438 607 | 7 554 607 | 884 000 | 533 580 | 1 700 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

**Tabela 6 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011**

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 | | | | |
|---|---|------------------------------|----------------------|------------------------------------|---|
| | Vacas ordenhadas (cabeças) | Quantidade (1 000 litros) | Valor (1 000 R\$) | Produtividade (litros/vaca/ano) | Vacas ordenhadas / efetivo de bovinos (%) |
| Brasil | 23 227 221 | 32 091 012 | 24 392 966 | 1 382 | 10,9 |
| Norte | 2 442 355 | 1 675 284 | 1 034 630 | 686 | 5,6 |
| Rondônia | 989 643 | 706 647 | 387 109 | 714 | 8,1 |
| Acre | 71 376 | 42 254 | 40 861 | 592 | 2,8 |
| Amazonas | 126 623 | 52 033 | 67 961 | 411 | 8,8 |
| Roraima | 22 707 | 7 012 | 7 012 | 309 | 3,5 |
| Pará | 795 268 | 590 551 | 371 242 | 743 | 4,4 |
| Amapá | 11 295 | 9 481 | 13 632 | 839 | 8,9 |
| Tocantins | 425 443 | 267 305 | 146 812 | 628 | 5,3 |
| Nordeste | 4 925 593 | 4 100 730 | 3 340 767 | 833 | 16,7 |
| Maranhão | 591 945 | 386 673 | 323 962 | 653 | 8,1 |
| Piauí | 156 232 | 89 119 | 114 823 | 570 | 9,3 |
| Ceará | 549 897 | 455 800 | 401 432 | 829 | 21,1 |
| Rio Grande do Norte | 262 489 | 243 249 | 237 129 | 927 | 25,1 |
| Paraíba | 259 283 | 237 102 | 199 020 | 938 | 19,1 |
| Pernambuco | 619 919 | 953 230 | 758 499 | 1 538 | 24,8 |
| Alagoas | 154 893 | 238 249 | 173 771 | 1 538 | 12,2 |
| Sergipe | 226 927 | 315 968 | 232 299 | 1 392 | 19,3 |
| Bahia | 2 104 008 | 1 181 339 | 899 832 | 561 | 19,7 |
| Sudeste | 7 919 660 | 11 308 133 | 9 001 891 | 1 428 | 20,1 |
| Minas Gerais | 5 631 067 | 8 756 114 | 6 937 317 | 1 555 | 23,6 |
| Espírito Santo | 408 545 | 451 294 | 340 956 | 1 105 | 18,4 |
| Rio de Janeiro | 427 278 | 499 505 | 371 467 | 1 169 | 19,6 |
| São Paulo | 1 452 770 | 1 601 220 | 1 352 150 | 1 102 | 13,2 |
| Sul | 4 140 257 | 10 229 801 | 7 496 079 | 2 471 | 14,8 |
| Paraná | 1 588 638 | 3 819 187 | 2 864 890 | 2 404 | 16,8 |
| Santa Catarina | 1 021 605 | 2 531 159 | 1 891 481 | 2 478 | 25,3 |
| Rio Grande do Sul | 1 530 014 | 3 879 455 | 2 739 707 | 2 536 | 10,6 |
| Centro-Oeste | 3 799 356 | 4 777 064 | 3 519 599 | 1 257 | 5,2 |
| Mato Grosso do Sul | 530 463 | 521 832 | 367 644 | 984 | 2,5 |
| Mato Grosso | 633 782 | 743 191 | 526 943 | 1 173 | 2,2 |
| Goiás | 2 615 611 | 3 482 041 | 2 601 312 | 1 331 | 12,0 |
| Distrito Federal | 19 500 | 30 000 | 23 700 | 1 538 | 19,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 7 - Produção de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção de ovos no período de 01.01 a 31.12 | | | |
|---|--|----------------------|------------------------------|----------------------|
| | De galinha | | De codorna | |
| | Quantidade (1 000 dúzias) | Valor (1 000 R\$) | Quantidade (1 000 dúzias) | Valor (1 000 R\$) |
| Brasil | 3 394 224 | 6 358 807 | 260 401 | 214 984 |
| Norte | 126 004 | 323 181 | 1 220 | 2 322 |
| Rondônia | 9 882 | 32 408 | - | - |
| Acre | 2 938 | 10 451 | 237 | 280 |
| Amazonas | 72 088 | 171 480 | 354 | 613 |
| Roraima | 4 577 | 9 840 | - | - |
| Pará | 28 173 | 73 330 | 630 | 1 428 |
| Amapá | 57 | 136 | - | - |
| Tocantins | 8 289 | 25 538 | - | - |
| Nordeste | 513 761 | 1 302 872 | 15 524 | 17 297 |
| Maranhão | 9 264 | 34 760 | 273 | 330 |
| Piauí | 15 236 | 43 638 | 255 | 230 |
| Ceará | 126 849 | 328 956 | 1 329 | 1 320 |
| Rio Grande do Norte | 35 671 | 144 058 | 768 | 1 554 |
| Paraíba | 32 421 | 122 371 | 1 619 | 1 668 |
| Pernambuco | 156 411 | 341 968 | 5 952 | 7 302 |
| Alagoas | 27 185 | 48 355 | 1 422 | 1 154 |
| Sergipe | 27 734 | 69 167 | 162 | 161 |
| Bahia | 82 990 | 169 599 | 3 745 | 3 577 |
| Sudeste | 1 437 147 | 2 473 073 | 209 606 | 168 362 |
| Minas Gerais | 366 452 | 775 611 | 22 113 | 25 635 |
| Espírito Santo | 177 743 | 257 737 | 26 186 | 21 347 |
| Rio de Janeiro | 11 506 | 25 548 | 3 934 | 4 354 |
| São Paulo | 881 445 | 1 414 176 | 157 374 | 117 026 |
| Sul | 926 558 | 1 459 703 | 26 363 | 19 779 |
| Paraná | 388 973 | 542 753 | 9 457 | 6 011 |
| Santa Catarina | 221 974 | 411 434 | 8 025 | 7 113 |
| Rio Grande do Sul | 315 611 | 505 516 | 8 881 | 6 654 |
| Centro-Oeste | 390 754 | 799 978 | 7 688 | 7 225 |
| Mato Grosso do Sul | 40 301 | 71 909 | 2 692 | 1 623 |
| Mato Grosso | 155 918 | 295 609 | 791 | 729 |
| Goiás | 176 535 | 405 460 | 3 861 | 4 635 |
| Distrito Federal | 18 000 | 27 000 | 345 | 238 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

**Tabela 8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011**

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 | |
|---|---|----------------------|
| | Quantidade (t) | Valor (1 000 R\$) |
| Brasil | 41 578 | 247 614 |
| Norte | 946 | 9 953 |
| Rondônia | 185 | 2 262 |
| Acre | 5 | 97 |
| Amazonas | 48 | 1 067 |
| Roraima | 132 | 925 |
| Pará | 414 | 3 880 |
| Amapá | 8 | 113 |
| Tocantins | 153 | 1 610 |
| Nordeste | 16 911 | 73 016 |
| Maranhão | 1 107 | 5 499 |
| Piauí | 5 108 | 17 897 |
| Ceará | 4 165 | 16 831 |
| Rio Grande do Norte | 904 | 6 555 |
| Paraíba | 303 | 1 873 |
| Pernambuco | 2 350 | 11 851 |
| Alagoas | 213 | 1 102 |
| Sergipe | 114 | 1 096 |
| Bahia | 2 646 | 10 311 |
| Sudeste | 6 150 | 53 266 |
| Minas Gerais | 3 076 | 23 421 |
| Espírito Santo | 463 | 5 066 |
| Rio de Janeiro | 383 | 6 123 |
| São Paulo | 2 229 | 18 656 |
| Sul | 16 155 | 98 088 |
| Paraná | 5 179 | 29 863 |
| Santa Catarina | 3 990 | 22 391 |
| Rio Grande do Sul | 6 985 | 45 833 |
| Centro-Oeste | 1 416 | 13 291 |
| Mato Grosso do Sul | 686 | 4 673 |
| Mato Grosso | 379 | 3 712 |
| Goiás | 334 | 4 745 |
| Distrito Federal | 16 | 161 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

**Tabela 9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2011**

| Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras | Produção no período de 01.01 a 31.12 | | | | | |
|--|--------------------------------------|-------------------|----------------------|--|-----------------------------|----------------------|
| | De lã | | | | De casulos do bicho-da-seda | |
| | Ovinos tosquiados (cabeças) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R\$) | Ovinos tosquiados/ efetivo de ovinos (%) | Quantidade (t) | Valor (1 000 R\$) |
| Brasil | 3 932 807 | 11 804 | 70 354 | 22,3 | 3 219 | 28 616 |
| Sudeste | 30 830 | 72 | 247 | 4,0 | 186 | 1 572 |
| Minas Gerais | 5 780 | 8 | 52 | 2,6 | - | - |
| São Paulo | 25 050 | 64 | 195 | 5,5 | 186 | 1 572 |
| Sul | 3 837 757 | 11 627 | 69 747 | 77,6 | 2 933 | 26 161 |
| Paraná | 268 191 | 602 | 1 952 | 41,7 | 2 933 | 26 161 |
| Santa Catarina | 118 062 | 268 | 736 | 38,9 | - | - |
| Rio Grande do Sul | 3 451 504 | 10 757 | 67 059 | 86,3 | - | - |
| Centro-Oeste | 64 220 | 105 | 360 | 5,3 | 100 | 883 |
| Mato Grosso do Sul | 63 575 | 104 | 348 | 12,8 | 100 | 883 |
| Goiás | 645 | 1 | 12 | 0,3 | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 10 - Efetivo de bovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de bovinos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|--|---------------------------------------|------------------------------------|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 212 797 824 | 100,0 | |
| Mato Grosso | 29 265 718 | 13,8 | 13,8 |
| Minas Gerais | 23 907 915 | 11,2 | 25,0 |
| Goiás | 21 744 650 | 10,2 | 35,2 |
| Mato Grosso do Sul | 21 553 851 | 10,1 | 45,3 |
| Pará | 18 262 547 | 8,6 | 53,9 |
| Rio Grande do Sul | 14 478 312 | 6,8 | 60,7 |
| Rondônia | 12 182 259 | 5,7 | 66,4 |
| São Paulo | 11 024 796 | 5,2 | 71,6 |
| Bahia | 10 667 903 | 5,0 | 76,6 |
| Paraná | 9 461 856 | 4,4 | 81,1 |
| Tocantins | 8 025 400 | 3,8 | 84,9 |
| Maranhão | 7 264 106 | 3,4 | 88,3 |
| Santa Catarina | 4 039 217 | 1,9 | 90,2 |
| Ceará | 2 611 712 | 1,2 | 91,4 |
| Acre | 2 549 497 | 1,2 | 92,6 |
| Pernambuco | 2 502 156 | 1,2 | 93,8 |
| Espírito Santo | 2 223 262 | 1,0 | 94,8 |
| Rio de Janeiro | 2 178 896 | 1,0 | 95,8 |
| Piauí | 1 688 024 | 0,8 | 96,6 |
| Amazonas | 1 439 597 | 0,7 | 97,3 |
| Paraíba | 1 354 268 | 0,6 | 97,9 |
| Alagoas | 1 268 304 | 0,6 | 98,5 |
| Sergipe | 1 178 771 | 0,6 | 99,1 |
| Rio Grande do Norte | 1 047 797 | 0,5 | 99,6 |
| Roraima | 651 511 | 0,3 | 99,9 |
| Amapá | 127 499 | 0,1 | 100,0 |
| Distrito Federal | 98 000 | 0,0 | 100,0 |
| 20 municípios com os maiores efetivos | | | |
| São Félix do Xingu - PA | 2 101 726 | 1,0 | 1,0 |
| Corumbá - MS | 1 700 651 | 0,8 | 1,8 |
| Ribas do Rio Pardo - MS | 1 147 142 | 0,5 | 2,3 |
| Juara - MT | 927 838 | 0,4 | 2,8 |
| Vila Bela da Santíssima Trindade - MT | 888 430 | 0,4 | 3,2 |
| Cáceres - MT | 887 323 | 0,4 | 3,6 |
| Alta Floresta - MT | 838 919 | 0,4 | 4,0 |
| Aquidauana - MS | 758 466 | 0,4 | 4,3 |
| Vila Rica - MT | 729 953 | 0,3 | 4,7 |
| Nova Crixás - GO | 710 000 | 0,3 | 5,0 |
| Porto Murtinho - MS | 706 946 | 0,3 | 5,4 |
| Altamira - PA | 688 901 | 0,3 | 5,7 |
| Cumaru do Norte - PA | 683 072 | 0,3 | 6,0 |
| Novo Progresso - PA | 680 671 | 0,3 | 6,3 |
| Porto Velho - RO | 679 837 | 0,3 | 6,6 |
| Marabá - PA | 675 000 | 0,3 | 7,0 |
| Água Clara - MS | 669 049 | 0,3 | 7,3 |
| Novo Repartimento - PA | 663 079 | 0,3 | 7,6 |
| Três Lagoas - MS | 657 781 | 0,3 | 7,9 |
| Alegrete - RS | 635 231 | 0,3 | 8,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 11 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de bubalinos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|--|---|------------------------------------|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 1 277 199 | 100,0 | |
| Pará | 485 033 | 38,0 | 38,0 |
| Amapá | 235 549 | 18,4 | 56,4 |
| Maranhão | 82 650 | 6,5 | 62,9 |
| Amazonas | 81 851 | 6,4 | 69,3 |
| Rio Grande do Sul | 77 621 | 6,1 | 75,4 |
| São Paulo | 75 748 | 5,9 | 81,3 |
| Minas Gerais | 49 141 | 3,8 | 85,2 |
| Goiás | 47 437 | 3,7 | 88,9 |
| Bahia | 27 171 | 2,1 | 91,0 |
| Paraná | 26 547 | 2,1 | 93,1 |
| Mato Grosso | 16 148 | 1,3 | 94,3 |
| Mato Grosso do Sul | 15 277 | 1,2 | 95,5 |
| Santa Catarina | 14 698 | 1,2 | 96,7 |
| Tocantins | 8 948 | 0,7 | 97,4 |
| Pernambuco | 8 316 | 0,7 | 98,0 |
| Rondônia | 5 848 | 0,5 | 98,5 |
| Rio de Janeiro | 5 214 | 0,4 | 98,9 |
| Espírito Santo | 3 013 | 0,2 | 99,1 |
| Acre | 2 584 | 0,2 | 99,3 |
| Rio Grande do Norte | 2 547 | 0,2 | 99,5 |
| Ceará | 2 076 | 0,2 | 99,7 |
| Alagoas | 1 116 | 0,1 | 99,8 |
| Paraíba | 724 | 0,1 | 99,8 |
| Piauí | 657 | 0,1 | 99,9 |
| Distrito Federal | 530 | 0,0 | 99,9 |
| Sergipe | 435 | 0,0 | 100,0 |
| Roraima | 320 | 0,0 | 100,0 |
| 20 municípios com os maiores efetivos | | | |
| Chaves - PA | 85 400 | 6,7 | 6,7 |
| Cutias - AP | 62 584 | 4,9 | 11,6 |
| Soure - PA | 60 226 | 4,7 | 16,3 |
| Almeirim - PA | 45 182 | 3,5 | 19,8 |
| Porto de Moz - PA | 40 864 | 3,2 | 23,0 |
| Cachoeira do Arari - PA | 37 256 | 2,9 | 26,0 |
| Macapá - AP | 35 489 | 2,8 | 28,7 |
| Santa Cruz do Arari - PA | 34 775 | 2,7 | 31,5 |
| Amapá - AP | 32 456 | 2,5 | 34,0 |
| Prainha - PA | 31 878 | 2,5 | 36,5 |
| Muaná - PA | 29 727 | 2,3 | 38,8 |
| Ponta de Pedras - PA | 29 000 | 2,3 | 41,1 |
| Tartarugalzinho - AP | 28 174 | 2,2 | 43,3 |
| Viana - MA | 19 818 | 1,6 | 44,9 |
| Pracuúba - AP | 18 197 | 1,4 | 46,3 |
| Autazes - AM | 18 021 | 1,4 | 47,7 |
| Parintins - AM | 17 080 | 1,3 | 49,0 |
| Salvaterra - PA | 16 115 | 1,3 | 50,3 |
| Itacoatiara - AM | 13 800 | 1,1 | 51,4 |
| Itaubal - AP | 13 246 | 1,0 | 52,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 12 - Efetivo de eqüinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação, e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de eqüinos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|--|---------------------------------------|------------------------------------|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 5 508 546 | 100,0 | - |
| Minas Gerais | 787 129 | 14,3 | 14,3 |
| Bahia | 555 905 | 10,1 | 24,4 |
| Rio Grande do Sul | 472 778 | 8,6 | 33,0 |
| Goiás | 426 950 | 7,8 | 40,7 |
| São Paulo | 368 833 | 6,7 | 47,4 |
| Mato Grosso | 350 001 | 6,4 | 53,8 |
| Mato Grosso do Sul | 339 136 | 6,2 | 59,9 |
| Paraná | 331 602 | 6,0 | 65,9 |
| Pará | 297 082 | 5,4 | 71,3 |
| Tocantins | 190 973 | 3,5 | 74,8 |
| Maranhão | 173 739 | 3,2 | 78,0 |
| Rondônia | 169 585 | 3,1 | 81,0 |
| Pernambuco | 139 111 | 2,5 | 83,6 |
| Ceará | 138 720 | 2,5 | 86,1 |
| Santa Catarina | 120 331 | 2,2 | 88,3 |
| Rio de Janeiro | 114 778 | 2,1 | 90,3 |
| Piauí | 109 936 | 2,0 | 92,3 |
| Sergipe | 73 712 | 1,3 | 93,7 |
| Espírito Santo | 73 489 | 1,3 | 95,0 |
| Acre | 68 114 | 1,2 | 96,2 |
| Alagoas | 56 414 | 1,0 | 97,3 |
| Paraíba | 48 284 | 0,9 | 98,1 |
| Rio Grande do Norte | 45 100 | 0,8 | 99,0 |
| Roraima | 30 276 | 0,5 | 99,5 |
| Amazonas | 13 685 | 0,2 | 99,8 |
| Distrito Federal | 7 200 | 0,1 | 99,9 |
| Amapá | 5 683 | 0,1 | 100,0 |
| 20 municípios com os maiores efetivos | | | |
| Corumbá - MS | 27 560 | 0,5 | 0,5 |
| Santana do Livramento - RS | 23 915 | 0,4 | 0,9 |
| Uruguaiana - RS | 22 758 | 0,4 | 1,3 |
| São Félix do Xingu - PA | 20 377 | 0,4 | 1,7 |
| Dom Pedrito - RS | 17 426 | 0,3 | 2,0 |
| São Gabriel - RS | 14 528 | 0,3 | 2,3 |
| Feira de Santana - BA | 14 500 | 0,3 | 2,6 |
| Bagé - RS | 14 219 | 0,3 | 2,8 |
| Alegrete - RS | 13 885 | 0,3 | 3,1 |
| Rosário do Sul - RS | 12 976 | 0,2 | 3,3 |
| Rio Branco - AC | 11 965 | 0,2 | 3,5 |
| Novo Repartimento - PA | 11 507 | 0,2 | 3,7 |
| Cáceres - MT | 11 091 | 0,2 | 3,9 |
| Ribas do Rio Pardo - MS | 10 965 | 0,2 | 4,1 |
| Quaraí - RS | 10 399 | 0,2 | 4,3 |
| Paranaíba - MS | 10 379 | 0,2 | 4,5 |
| Campo Grande - MS | 10 110 | 0,2 | 4,7 |
| Três Lagoas - MS | 10 040 | 0,2 | 4,9 |
| Chaves - PA | 9 900 | 0,2 | 5,1 |
| Porto Velho - RO | 9 880 | 0,2 | 5,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 13 - Efetivo de asininos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de asininos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|--|--|------------------------------------|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 974 532 | 100,0 | - |
| Bahia | 254 277 | 26,1 | 26,1 |
| Ceará | 193 380 | 19,8 | 45,9 |
| Piauí | 119 054 | 12,2 | 58,2 |
| Maranhão | 102 203 | 10,5 | 68,6 |
| Pernambuco | 93 020 | 9,5 | 78,2 |
| Rio Grande do Norte | 51 448 | 5,3 | 83,5 |
| Paraíba | 40 557 | 4,2 | 87,6 |
| Minas Gerais | 28 010 | 2,9 | 90,5 |
| Pará | 17 064 | 1,8 | 92,3 |
| Tocantins | 16 329 | 1,7 | 93,9 |
| Sergipe | 12 331 | 1,3 | 95,2 |
| Alagoas | 10 862 | 1,1 | 96,3 |
| São Paulo | 8 144 | 0,8 | 97,1 |
| Goiás | 5 803 | 0,6 | 97,7 |
| Mato Grosso | 4 569 | 0,5 | 98,2 |
| Mato Grosso do Sul | 3 960 | 0,4 | 98,6 |
| Rondônia | 2 615 | 0,3 | 98,9 |
| Rio de Janeiro | 2 543 | 0,3 | 99,1 |
| Paraná | 1 805 | 0,2 | 99,3 |
| Espírito Santo | 1 789 | 0,2 | 99,5 |
| Rio Grande do Sul | 1 730 | 0,2 | 99,7 |
| Santa Catarina | 916 | 0,1 | 99,8 |
| Acre | 866 | 0,1 | 99,9 |
| Amazonas | 671 | 0,1 | 99,9 |
| Amapá | 538 | 0,1 | 100,0 |
| Distrito Federal | 48 | 0,0 | 100,0 |
| 20 municípios com os maiores efetivos | | | |
| Petrolina - PE | 9 400 | 1,0 | 1,0 |
| Feira de Santana - BA | 9 000 | 0,9 | 1,9 |
| Boa Viagem - CE | 8 147 | 0,8 | 2,7 |
| Jaguaquara - BA | 7 120 | 0,7 | 3,5 |
| Santa Quitéria - CE | 6 652 | 0,7 | 4,1 |
| Canindé - CE | 6 615 | 0,7 | 4,8 |
| Dormentes - PE | 5 800 | 0,6 | 5,4 |
| Icó - CE | 5 393 | 0,6 | 6,0 |
| Carnaubeira da Penha - PE | 5 100 | 0,5 | 6,5 |
| Santa Maria da Boa Vista - PE | 5 100 | 0,5 | 7,0 |
| Jacobina - BA | 4 950 | 0,5 | 7,5 |
| Casa Nova - BA | 4 788 | 0,5 | 8,0 |
| Jaguaretama - CE | 4 432 | 0,5 | 8,5 |
| Granja - CE | 4 421 | 0,5 | 8,9 |
| Afrânio - PE | 4 200 | 0,4 | 9,3 |
| Cansanção - BA | 4 200 | 0,4 | 9,8 |
| Miguel Calmon - BA | 4 150 | 0,4 | 10,2 |
| Tauá - CE | 4 125 | 0,4 | 10,6 |
| Juazeiro - BA | 3 980 | 0,4 | 11,0 |
| Lagoa Grande - PE | 3 800 | 0,4 | 11,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 14 - Efetivo de mueres em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de mueres em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|--|--------------------------------------|------------------------------------|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 1 269 198 | 100,0 | - |
| Bahia | 274 666 | 21,6 | 21,6 |
| Minas Gerais | 156 788 | 12,4 | 34,0 |
| Pará | 105 711 | 8,3 | 42,3 |
| Maranhão | 100 190 | 7,9 | 50,2 |
| Mato Grosso | 93 161 | 7,3 | 57,6 |
| Ceará | 81 161 | 6,4 | 64,0 |
| Tocantins | 52 585 | 4,1 | 68,1 |
| Pernambuco | 48 584 | 3,8 | 71,9 |
| São Paulo | 46 544 | 3,7 | 75,6 |
| Mato Grosso do Sul | 46 268 | 3,6 | 79,2 |
| Goiás | 41 194 | 3,2 | 82,5 |
| Paraná | 40 379 | 3,2 | 85,7 |
| Piauí | 29 068 | 2,3 | 88,0 |
| Rondônia | 28 015 | 2,2 | 90,2 |
| Paraíba | 21 637 | 1,7 | 91,9 |
| Rio Grande do Norte | 20 997 | 1,7 | 93,5 |
| Sergipe | 19 006 | 1,5 | 95,0 |
| Alagoas | 18 248 | 1,4 | 96,5 |
| Espírito Santo | 15 435 | 1,2 | 97,7 |
| Rio de Janeiro | 14 563 | 1,1 | 98,8 |
| Acre | 7 576 | 0,6 | 99,4 |
| Rio Grande do Sul | 3 231 | 0,3 | 99,7 |
| Santa Catarina | 1 918 | 0,2 | 99,8 |
| Amapá | 1 166 | 0,1 | 99,9 |
| Amazonas | 947 | 0,1 | 100,0 |
| Distrito Federal | 160 | 0,0 | 100,0 |
| 20 municípios com os maiores efetivos | | | |
| São Félix do Xingu - PA | 10 863 | 0,9 | 0,9 |
| Novo Repartimento - PA | 4 927 | 0,4 | 1,2 |
| Una - BA | 4 180 | 0,3 | 1,6 |
| Corumbá - MS | 4 070 | 0,3 | 1,9 |
| Barra da Estiva - BA | 3 912 | 0,3 | 2,2 |
| Rondon do Pará - PA | 3 775 | 0,3 | 2,5 |
| Santa Maria das Barreiras - PA | 3 762 | 0,3 | 2,8 |
| Cumaru do Norte - PA | 3 709 | 0,3 | 3,1 |
| Porto Murtinho - MS | 3 542 | 0,3 | 3,4 |
| Santa Luzia - MA | 3 450 | 0,3 | 3,6 |
| Itajuípe - BA | 3 450 | 0,3 | 3,9 |
| Juara - MT | 3 429 | 0,3 | 4,2 |
| Ilhéus - BA | 3 420 | 0,3 | 4,5 |
| Ituaçu - BA | 3 312 | 0,3 | 4,7 |
| Marabá - PA | 3 260 | 0,3 | 5,0 |
| Nova Bandeirantes - MT | 3 196 | 0,3 | 5,2 |
| Mauriti - CE | 3 190 | 0,3 | 5,5 |
| Lagarto - SE | 3 100 | 0,2 | 5,7 |
| Esplanada - BA | 3 100 | 0,2 | 6,0 |
| Vila Bela da Santíssima Trindade - MT | 3 083 | 0,2 | 6,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 15 - Efetivo de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de suínos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|--|--------------------------------------|------------------------------------|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 39 306 718 | 100,0 | - |
| Santa Catarina | 7 968 116 | 20,3 | 20,3 |
| Rio Grande do Sul | 5 677 515 | 14,4 | 34,7 |
| Paraná | 5 448 536 | 13,9 | 48,6 |
| Minas Gerais | 5 014 334 | 12,8 | 61,3 |
| Goiás | 2 049 376 | 5,2 | 66,5 |
| Mato Grosso | 1 954 128 | 5,0 | 71,5 |
| Bahia | 1 620 697 | 4,1 | 75,6 |
| São Paulo | 1 599 515 | 4,1 | 79,7 |
| Mato Grosso do Sul | 1 328 251 | 3,4 | 83,1 |
| Maranhão | 1 304 193 | 3,3 | 86,4 |
| Ceará | 1 193 630 | 3,0 | 89,4 |
| Piauí | 935 279 | 2,4 | 91,8 |
| Pará | 741 833 | 1,9 | 93,7 |
| Pernambuco | 425 977 | 1,1 | 94,8 |
| Tocantins | 266 067 | 0,7 | 95,5 |
| Espírito Santo | 256 646 | 0,7 | 96,1 |
| Rondônia | 234 593 | 0,6 | 96,7 |
| Distrito Federal | 207 873 | 0,5 | 97,3 |
| Rio Grande do Norte | 193 187 | 0,5 | 97,7 |
| Alagoas | 155 058 | 0,4 | 98,1 |
| Rio de Janeiro | 153 380 | 0,4 | 98,5 |
| Paraíba | 151 702 | 0,4 | 98,9 |
| Acre | 139 518 | 0,4 | 99,3 |
| Sergipe | 99 772 | 0,3 | 99,5 |
| Amazonas | 94 435 | 0,2 | 99,8 |
| Roraima | 58 145 | 0,1 | 99,9 |
| Amapá | 34 962 | 0,1 | 100,0 |
| 20 municípios com os maiores efetivos | | | |
| Uberlândia - MG | 901 300 | 2,3 | 2,3 |
| Rio Verde - GO | 721 700 | 1,8 | 4,1 |
| Toledo - PR | 455 000 | 1,2 | 5,3 |
| Concórdia - SC | 420 580 | 1,1 | 6,4 |
| Marechal Cândido Rondon - PR | 330 797 | 0,8 | 7,2 |
| Seara - SC | 299 930 | 0,8 | 8,0 |
| Tapurah - MT | 298 743 | 0,8 | 8,7 |
| Xavantina - SC | 294 055 | 0,7 | 9,5 |
| Videira - SC | 258 420 | 0,7 | 10,1 |
| Urucânia - MG | 232 530 | 0,6 | 10,7 |
| Brasília - DF | 207 873 | 0,5 | 11,2 |
| Iomerê - SC | 199 809 | 0,5 | 11,8 |
| Patos de Minas - MG | 183 600 | 0,5 | 12,2 |
| Braço do Norte - SC | 177 527 | 0,5 | 12,7 |
| São Gabriel do Oeste - MS | 175 816 | 0,4 | 13,1 |
| Arapoti - PR | 170 000 | 0,4 | 13,6 |
| Glória de Dourados - MS | 169 181 | 0,4 | 14,0 |
| Sorriso - MT | 165 937 | 0,4 | 14,4 |
| Armazém - SC | 157 663 | 0,4 | 14,8 |
| Campos Novos - SC | 151 850 | 0,4 | 15,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 16 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de caprinos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|--|--|------------------------------------|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 9 384 894 | 100,0 | - |
| Bahia | 2 741 818 | 29,2 | 29,2 |
| Pernambuco | 1 925 778 | 20,5 | 49,7 |
| Piauí | 1 381 949 | 14,7 | 64,5 |
| Ceará | 1 044 998 | 11,1 | 75,6 |
| Paraíba | 580 867 | 6,2 | 81,8 |
| Rio Grande do Norte | 406 616 | 4,3 | 86,1 |
| Maranhão | 369 450 | 3,9 | 90,1 |
| Paraná | 183 999 | 2,0 | 92,0 |
| Minas Gerais | 112 982 | 1,2 | 93,2 |
| Rio Grande do Sul | 99 312 | 1,1 | 94,3 |
| Pará | 73 370 | 0,8 | 95,1 |
| Alagoas | 67 873 | 0,7 | 95,8 |
| São Paulo | 65 425 | 0,7 | 96,5 |
| Santa Catarina | 58 326 | 0,6 | 97,1 |
| Mato Grosso do Sul | 39 556 | 0,4 | 97,5 |
| Mato Grosso | 33 612 | 0,4 | 97,9 |
| Rio de Janeiro | 29 572 | 0,3 | 98,2 |
| Tocantins | 23 213 | 0,2 | 98,4 |
| Amazonas | 21 488 | 0,2 | 98,7 |
| Rondônia | 19 238 | 0,2 | 98,9 |
| Sergipe | 18 906 | 0,2 | 99,1 |
| Acre | 17 628 | 0,2 | 99,3 |
| Espírito Santo | 17 484 | 0,2 | 99,5 |
| Roraima | 7 433 | 0,1 | 99,5 |
| Amapá | 2 894 | 0,0 | 99,6 |
| Goiás | 40 307 | 0,4 | 100,0 |
| Distrito Federal | 800 | 0,0 | 100,0 |
| 20 municípios com os maiores efetivos | | | |
| Casa Nova - BA | 244 506 | 2,6 | 2,6 |
| Floresta - PE | 198 000 | 2,1 | 4,7 |
| Sertânia - PE | 165 000 | 1,8 | 6,5 |
| Juazeiro - BA | 147 862 | 1,6 | 8,0 |
| Curaçá - BA | 145 821 | 1,6 | 9,6 |
| Petrolina - PE | 140 000 | 1,5 | 11,1 |
| Uauá - BA | 140 000 | 1,5 | 12,6 |
| Ibimirim - PE | 100 000 | 1,1 | 13,7 |
| Monte Santo - BA | 89 600 | 1,0 | 14,6 |
| Canudos - BA | 88 500 | 0,9 | 15,5 |
| Custódia - PE | 75 000 | 0,8 | 16,3 |
| Carnaubeira da Penha - PE | 71 250 | 0,8 | 17,1 |
| Tauá - CE | 69 200 | 0,7 | 17,8 |
| Campo Formoso - BA | 68 866 | 0,7 | 18,6 |
| Parnamirim - PE | 67 100 | 0,7 | 19,3 |
| Serra Talhada - PE | 67 100 | 0,7 | 20,0 |
| Remanso - BA | 65 500 | 0,7 | 20,7 |
| Santa Cruz - PE | 65 000 | 0,7 | 21,4 |
| Betânia - PE | 57 788 | 0,6 | 22,0 |
| Belém de São Francisco - PE | 57 700 | 0,6 | 22,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 17 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de ovinos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|--|--------------------------------------|------------------------------------|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 17 662 201 | 100,0 | |
| Rio Grande do Sul | 4 000 297 | 22,6 | 22,6 |
| Bahia | 3 072 176 | 17,4 | 40,0 |
| Ceará | 2 142 567 | 12,1 | 52,2 |
| Pernambuco | 1 856 351 | 10,5 | 62,7 |
| Piauí | 1 397 864 | 7,9 | 70,6 |
| Paraná | 643 083 | 3,6 | 74,2 |
| Rio Grande do Norte | 587 096 | 3,3 | 77,6 |
| Mato Grosso do Sul | 497 631 | 2,8 | 80,4 |
| Mato Grosso | 474 581 | 2,7 | 83,1 |
| São Paulo | 452 132 | 2,6 | 85,6 |
| Paraíba | 447 406 | 2,5 | 88,2 |
| Santa Catarina | 303 115 | 1,7 | 89,9 |
| Maranhão | 231 348 | 1,3 | 91,2 |
| Goiás | 226 869 | 1,3 | 92,5 |
| Minas Gerais | 221 439 | 1,3 | 93,7 |
| Pará | 213 052 | 1,2 | 94,9 |
| Alagoas | 206 743 | 1,2 | 96,1 |
| Sergipe | 168 801 | 1,0 | 97,1 |
| Rondônia | 147 103 | 0,8 | 97,9 |
| Tocantins | 113 544 | 0,6 | 98,5 |
| Acre | 82 131 | 0,5 | 99,0 |
| Amazonas | 69 131 | 0,4 | 99,4 |
| Rio de Janeiro | 53 499 | 0,3 | 99,7 |
| Espírito Santo | 41 140 | 0,2 | 99,9 |
| Distrito Federal | 10 500 | 0,1 | 100,0 |
| Amapá | 2 602 | 0,0 | 100,0 |
| 20 municípios com os maiores efetivos | | | |
| Santana do Livramento - RS | 433 650 | 2,5 | 2,5 |
| Alegrete - RS | 258 735 | 1,5 | 3,9 |
| Uruguaiana - RS | 185 057 | 1,0 | 5,0 |
| Casa Nova - BA | 184 588 | 1,0 | 6,0 |
| Quaraí - RS | 181 258 | 1,0 | 7,0 |
| Rosário do Sul - RS | 161 035 | 0,9 | 8,0 |
| São Gabriel - RS | 158 743 | 0,9 | 8,8 |
| Lavras do Sul - RS | 155 160 | 0,9 | 9,7 |
| Dormentes - PE | 155 000 | 0,9 | 10,6 |
| Pinheiro Machado - RS | 151 306 | 0,9 | 11,5 |
| Juazeiro - BA | 146 872 | 0,8 | 12,3 |
| Tauá - CE | 137 345 | 0,8 | 13,1 |
| Dom Pedrito - RS | 136 710 | 0,8 | 13,8 |
| Uauá - BA | 121 000 | 0,7 | 14,5 |
| Monte Santo - BA | 117 000 | 0,7 | 15,2 |
| Bagé - RS | 115 903 | 0,7 | 15,8 |
| Sertânia - PE | 110 000 | 0,6 | 16,5 |
| Ipirá - BA | 103 000 | 0,6 | 17,1 |
| Petrolina - PE | 100 100 | 0,6 | 17,6 |
| Curaçá - BA | 98 754 | 0,6 | 18,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 18 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|--|--|------------------------------------|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 1 050 261 738 | 100,0 | |
| Paraná | 233 960 949 | 22,3 | 22,3 |
| São Paulo | 178 126 033 | 17,0 | 39,2 |
| Santa Catarina | 158 285 213 | 15,1 | 54,3 |
| Rio Grande do Sul | 128 923 505 | 12,3 | 66,6 |
| Minas Gerais | 94 346 947 | 9,0 | 75,6 |
| Goiás | 49 378 333 | 4,7 | 80,3 |
| Mato Grosso | 35 661 151 | 3,4 | 83,7 |
| Bahia | 22 648 212 | 2,2 | 85,8 |
| Mato Grosso do Sul | 22 123 936 | 2,1 | 87,9 |
| Pernambuco | 21 992 941 | 2,1 | 90,0 |
| Ceará | 17 238 245 | 1,6 | 91,7 |
| Espírito Santo | 14 217 864 | 1,4 | 93,0 |
| Rio de Janeiro | 13 015 381 | 1,2 | 94,3 |
| Pará | 10 082 398 | 1,0 | 95,2 |
| Paraíba | 8 265 235 | 0,8 | 96,0 |
| Piauí | 7 713 593 | 0,7 | 96,7 |
| Distrito Federal | 7 554 607 | 0,7 | 97,5 |
| Maranhão | 7 202 099 | 0,7 | 98,1 |
| Sergipe | 5 288 784 | 0,5 | 98,6 |
| Alagoas | 3 947 516 | 0,4 | 99,0 |
| Rio Grande do Norte | 2 780 284 | 0,3 | 99,3 |
| Tocantins | 2 710 781 | 0,3 | 99,5 |
| Rondônia | 1 561 807 | 0,1 | 99,7 |
| Acre | 1 358 818 | 0,1 | 99,8 |
| Amazonas | 1 342 081 | 0,1 | 99,9 |
| Roraima | 482 294 | 0,0 | 100,0 |
| Amapá | 52 731 | 0,0 | 100,0 |
| 20 municípios com os maiores efetivos | | | |
| Pará de Minas - MG | 12 275 370 | 1,2 | 1,2 |
| Rio Verde - GO | 12 150 000 | 1,2 | 2,3 |
| Amparo - SP | 12 000 000 | 1,1 | 3,5 |
| Nova Mutum - MT | 9 043 496 | 0,9 | 4,3 |
| Cianorte - PR | 8 000 000 | 0,8 | 5,1 |
| Uberlândia - MG | 7 800 000 | 0,7 | 5,8 |
| São José da Varginha - MG | 7 655 800 | 0,7 | 6,6 |
| Brasília - DF | 7 554 607 | 0,7 | 7,3 |
| Pirai do Sul - PR | 6 528 000 | 0,6 | 7,9 |
| Tuiuti - SP | 6 500 000 | 0,6 | 8,5 |
| Sidrolândia - MS | 6 014 817 | 0,6 | 9,1 |
| Palotina - PR | 5 660 000 | 0,5 | 9,6 |
| Cascavel - PR | 5 591 477 | 0,5 | 10,2 |
| Chapecó - SC | 5 550 350 | 0,5 | 10,7 |
| Cerquilha - SP | 5 400 000 | 0,5 | 11,2 |
| Domingos Martins - ES | 5 112 468 | 0,5 | 11,7 |
| Dois Vizinhos - PR | 5 076 150 | 0,5 | 12,2 |
| São Sebastião do Oeste - MG | 5 060 160 | 0,5 | 12,7 |
| Buriti Alegre - GO | 5 000 000 | 0,5 | 13,1 |
| Itapetininga - SP | 4 960 300 | 0,5 | 13,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 19 - Efetivo de galinhas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de galinhas em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|--|--|------------------------------------|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 216 204 308 | 100,0 | |
| São Paulo | 44 724 914 | 20,7 | 20,7 |
| Paraná | 24 999 379 | 11,6 | 32,2 |
| Minas Gerais | 21 657 836 | 10,0 | 42,3 |
| Rio Grande do Sul | 20 411 468 | 9,4 | 51,7 |
| Santa Catarina | 16 977 756 | 7,9 | 59,6 |
| Goiás | 11 539 628 | 5,3 | 64,9 |
| Mato Grosso | 10 644 467 | 4,9 | 69,8 |
| Bahia | 10 026 766 | 4,6 | 74,5 |
| Pernambuco | 9 936 692 | 4,6 | 79,1 |
| Espírito Santo | 9 568 409 | 4,4 | 83,5 |
| Ceará | 8 490 025 | 3,9 | 87,4 |
| Mato Grosso do Sul | 3 114 698 | 1,4 | 88,8 |
| Amazonas | 3 073 011 | 1,4 | 90,3 |
| Pará | 2 952 067 | 1,4 | 91,6 |
| Maranhão | 2 509 730 | 1,2 | 92,8 |
| Paraíba | 2 477 534 | 1,1 | 93,9 |
| Rio Grande do Norte | 2 161 643 | 1,0 | 94,9 |
| Piauí | 2 007 738 | 0,9 | 95,9 |
| Sergipe | 1 841 658 | 0,9 | 96,7 |
| Tocantins | 1 435 050 | 0,7 | 97,4 |
| Rondônia | 1 414 801 | 0,7 | 98,0 |
| Alagoas | 1 354 196 | 0,6 | 98,7 |
| Rio de Janeiro | 1 047 493 | 0,5 | 99,2 |
| Distrito Federal | 884 000 | 0,4 | 99,6 |
| Acre | 555 233 | 0,3 | 99,8 |
| Roraima | 383 259 | 0,2 | 100,0 |
| Amapá | 14 857 | 0,0 | 100,0 |
| 20 municípios com os maiores efetivos | | | |
| Bastos - SP | 9 743 208 | 4,5 | 4,5 |
| Santa Maria de Jetibá - ES | 7 980 000 | 3,7 | 8,2 |
| Primavera do Leste - MT | 3 769 785 | 1,7 | 9,9 |
| Itanhandu - MG | 3 625 980 | 1,7 | 11,6 |
| São Bento do Una - PE | 2 150 000 | 1,0 | 12,6 |
| Manaus - AM | 2 071 700 | 1,0 | 13,6 |
| Itapetininga - SP | 2 020 600 | 0,9 | 14,5 |
| Tupã - SP | 1 920 500 | 0,9 | 15,4 |
| Salvador do Sul - RS | 1 915 338 | 0,9 | 16,3 |
| Uberlândia - MG | 1 852 000 | 0,9 | 17,1 |
| Rio Verde - GO | 1 800 000 | 0,8 | 18,0 |
| Montes Claros - MG | 1 765 000 | 0,8 | 18,8 |
| Inhumas - GO | 1 576 350 | 0,7 | 19,5 |
| Campo Verde - MT | 1 539 945 | 0,7 | 20,2 |
| Guararapes - SP | 1 410 167 | 0,7 | 20,9 |
| Arapongas - PR | 1 400 600 | 0,6 | 21,5 |
| Passa Quatro - MG | 1 309 598 | 0,6 | 22,1 |
| Pato Branco - PR | 1 267 000 | 0,6 | 22,7 |
| Dois Vizinhos - PR | 1 204 136 | 0,6 | 23,3 |
| Cascavel - PR | 1 176 672 | 0,5 | 23,8 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 20 - Efetivo de galináceos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de galináceos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|--|--|------------------------------------|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 1 266 466 046 | 100,0 | |
| Paraná | 258 960 328 | 20,4 | 20,4 |
| São Paulo | 222 850 947 | 17,6 | 38,0 |
| Santa Catarina | 175 262 969 | 13,8 | 51,9 |
| Rio Grande do Sul | 149 334 973 | 11,8 | 63,7 |
| Minas Gerais | 116 004 783 | 9,2 | 72,8 |
| Goiás | 60 917 961 | 4,8 | 77,6 |
| Mato Grosso | 46 305 618 | 3,7 | 81,3 |
| Bahia | 32 674 978 | 2,6 | 83,9 |
| Pernambuco | 31 929 633 | 2,5 | 86,4 |
| Ceará | 25 728 270 | 2,0 | 88,4 |
| Mato Grosso do Sul | 25 238 634 | 2,0 | 90,4 |
| Espírito Santo | 23 786 273 | 1,9 | 92,3 |
| Rio de Janeiro | 14 062 874 | 1,1 | 93,4 |
| Pará | 13 034 465 | 1,0 | 94,4 |
| Paraíba | 10 742 769 | 0,8 | 95,3 |
| Piauí | 9 721 331 | 0,8 | 96,1 |
| Maranhão | 9 711 829 | 0,8 | 96,8 |
| Distrito Federal | 8 438 607 | 0,7 | 97,5 |
| Sergipe | 7 130 442 | 0,6 | 98,1 |
| Alagoas | 5 301 712 | 0,4 | 98,5 |
| Rio Grande do Norte | 4 941 927 | 0,4 | 98,9 |
| Amazonas | 4 415 092 | 0,3 | 99,2 |
| Tocantins | 4 145 831 | 0,3 | 99,5 |
| Rondônia | 2 976 608 | 0,2 | 99,8 |
| Acre | 1 914 051 | 0,2 | 99,9 |
| Roraima | 865 553 | 0,1 | 100,0 |
| Amapá | 67 588 | 0,0 | 100,0 |
| 20 municípios com os maiores efetivos | | | |
| Rio Verde - GO | 13 950 000 | 1,1 | 1,1 |
| Pará de Minas - MG | 12 502 885 | 1,0 | 2,1 |
| Amparo - SP | 12 480 000 | 1,0 | 3,1 |
| Bastos - SP | 11 391 456 | 0,9 | 4,0 |
| Nova Mutum - MT | 9 682 883 | 0,8 | 4,7 |
| Uberlândia - MG | 9 652 000 | 0,8 | 5,5 |
| Santa Maria de Jetibá - ES | 9 546 616 | 0,8 | 6,3 |
| Brasília - DF | 8 438 607 | 0,7 | 6,9 |
| Cianorte - PR | 8 025 000 | 0,6 | 7,6 |
| São José da Varginha - MG | 7 687 444 | 0,6 | 8,2 |
| Itapetininga - SP | 6 980 900 | 0,6 | 8,7 |
| Cascavel - PR | 6 768 149 | 0,5 | 9,2 |
| Pirai do Sul - PR | 6 553 572 | 0,5 | 9,8 |
| Sidrolândia - MS | 6 506 302 | 0,5 | 10,3 |
| Tuiuti - SP | 6 500 000 | 0,5 | 10,8 |
| Dois Vizinhos - PR | 6 280 286 | 0,5 | 11,3 |
| Palotina - PR | 6 068 000 | 0,5 | 11,8 |
| Chapecó - SC | 5 819 308 | 0,5 | 12,2 |
| São Bento do Una - PE | 5 750 000 | 0,5 | 12,7 |
| Concórdia - SC | 5 553 268 | 0,4 | 13,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 21 - Efetivo de codornas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de codornas em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|--|--|------------------------------------|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 15 567 634 | 100,0 | |
| São Paulo | 7 215 981 | 46,4 | 46,4 |
| Santa Catarina | 1 762 452 | 11,3 | 57,7 |
| Espírito Santo | 1 730 908 | 11,1 | 68,8 |
| Minas Gerais | 1 117 772 | 7,2 | 76,0 |
| Paraná | 672 314 | 4,3 | 80,3 |
| Distrito Federal | 533 580 | 3,4 | 83,7 |
| Rio Grande do Sul | 474 222 | 3,0 | 86,8 |
| Pernambuco | 457 406 | 2,9 | 89,7 |
| Bahia | 312 240 | 2,0 | 91,7 |
| Goiás | 261 943 | 1,7 | 93,4 |
| Rio de Janeiro | 249 253 | 1,6 | 95,0 |
| Alagoas | 174 050 | 1,1 | 96,1 |
| Paraíba | 143 810 | 0,9 | 97,0 |
| Mato Grosso do Sul | 135 478 | 0,9 | 97,9 |
| Ceará | 104 676 | 0,7 | 98,6 |
| Rio Grande do Norte | 53 422 | 0,3 | 98,9 |
| Mato Grosso | 45 000 | 0,3 | 99,2 |
| Pará | 34 313 | 0,2 | 99,4 |
| Piauí | 21 273 | 0,1 | 99,6 |
| Amazonas | 18 389 | 0,1 | 99,7 |
| Sergipe | 17 440 | 0,1 | 99,8 |
| Maranhão | 16 192 | 0,1 | 99,9 |
| Acre | 15 520 | 0,1 | 100,0 |
| 20 municípios com os maiores efetivos | | | |
| Bastos - SP | 2 500 000 | 16,1 | 16,1 |
| Iacri - SP | 2 000 000 | 12,8 | 28,9 |
| Santa Maria de Jetibá - ES | 1 500 000 | 9,6 | 38,5 |
| Videira - SC | 1 356 348 | 8,7 | 47,3 |
| Parapuã - SP | 1 000 000 | 6,4 | 53,7 |
| Brasília - DF | 533 580 | 3,4 | 57,1 |
| Perdões - MG | 400 000 | 2,6 | 59,7 |
| Lavras - MG | 359 733 | 2,3 | 62,0 |
| Rinópolis - SP | 300 000 | 1,9 | 63,9 |
| Tupã - SP | 300 000 | 1,9 | 65,8 |
| Mogi das Cruzes - SP | 250 000 | 1,6 | 67,4 |
| Apucarana - PR | 250 000 | 1,6 | 69,1 |
| Arapongas - PR | 200 000 | 1,3 | 70,3 |
| Feira de Santana - BA | 195 000 | 1,3 | 71,6 |
| Santa Leopoldina - ES | 179 477 | 1,2 | 72,7 |
| Suzano - SP | 175 000 | 1,1 | 73,9 |
| Leopoldo de Bulhões - GO | 165 000 | 1,1 | 74,9 |
| Assis - SP | 135 000 | 0,9 | 75,8 |
| Terenos - MS | 132 175 | 0,8 | 76,6 |
| João Pessoa - PB | 93 650 | 0,6 | 77,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 22 - Efetivo de coelhos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente | Efetivo de coelhos em 31.12 (cabeças) | Participações no efetivo total (%) | |
|--|---------------------------------------|------------------------------------|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 233 607 | 100,0 | |
| Rio Grande do Sul | 94 207 | 40,3 | 40,3 |
| Paraná | 41 756 | 17,9 | 58,2 |
| Santa Catarina | 39 082 | 16,7 | 74,9 |
| Minas Gerais | 17 046 | 7,3 | 82,2 |
| São Paulo | 15 814 | 6,8 | 89,0 |
| Rio de Janeiro | 13 811 | 5,9 | 94,9 |
| Bahia | 2 583 | 1,1 | 96,0 |
| Espírito Santo | 1 927 | 0,8 | 96,8 |
| Distrito Federal | 1 700 | 0,7 | 97,6 |
| Ceará | 1 625 | 0,7 | 98,3 |
| Amazonas | 1 300 | 0,6 | 98,8 |
| Pernambuco | 1 086 | 0,5 | 99,3 |
| Mato Grosso do Sul | 859 | 0,4 | 99,7 |
| Rio Grande do Norte | 624 | 0,3 | 99,9 |
| Alagoas | 149 | 0,1 | 100,0 |
| Pará | 38 | 0,0 | 100,0 |
| 20 Municípios com os maiores efetivos | | | |
| Araricá - RS | 10 086 | 4,3 | 4,3 |
| Mogi das Cruzes - SP | 5 587 | 2,4 | 6,7 |
| Paula Freitas - PR | 4 633 | 2,0 | 8,7 |
| Dois Irmãos - RS | 4 550 | 1,9 | 10,6 |
| Bom Jesus do Sul - PR | 3 100 | 1,3 | 12,0 |
| Santa Maria - RS | 2 620 | 1,1 | 13,1 |
| Itararé - SP | 2 500 | 1,1 | 14,2 |
| Bocaiúva do Sul - PR | 2 477 | 1,1 | 15,2 |
| Taió - SC | 2 438 | 1,0 | 16,3 |
| Nova Friburgo - RJ | 2 370 | 1,0 | 17,3 |
| Governador Valadares - MG | 2 000 | 0,9 | 18,1 |
| Viçosa - MG | 1 800 | 0,8 | 18,9 |
| Salgado Filho - PR | 1 780 | 0,8 | 19,7 |
| Brasília - DF | 1 700 | 0,7 | 20,4 |
| Uberaba - MG | 1 650 | 0,7 | 21,1 |
| Biguaçu - SC | 1 605 | 0,7 | 21,8 |
| Coronel Freitas - SC | 1 560 | 0,7 | 22,5 |
| Teresópolis - RJ | 1 500 | 0,6 | 23,1 |
| Alpercata - MG | 1 400 | 0,6 | 23,7 |
| São José do Vale do Rio Preto - RJ | 1 400 | 0,6 | 24,3 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 23 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente | Quantidade de leite produzido no período de 01.01 a 31.12 (1 000 L) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|--|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 32 091 012 | 100,0 | |
| Minas Gerais | 8 756 114 | 27,3 | 27,3 |
| Rio Grande do Sul | 3 879 455 | 12,1 | 39,4 |
| Paraná | 3 819 187 | 11,9 | 51,3 |
| Goiás | 3 482 041 | 10,9 | 62,1 |
| Santa Catarina | 2 531 159 | 7,9 | 70,0 |
| São Paulo | 1 601 220 | 5,0 | 75,0 |
| Bahia | 1 181 339 | 3,7 | 78,7 |
| Pernambuco | 953 230 | 3,0 | 81,7 |
| Mato Grosso | 743 191 | 2,3 | 84,0 |
| Rondônia | 706 647 | 2,2 | 86,2 |
| Pará | 590 551 | 1,8 | 88,0 |
| Mato Grosso do Sul | 521 832 | 1,6 | 89,6 |
| Rio de Janeiro | 499 505 | 1,6 | 91,2 |
| Ceará | 455 800 | 1,4 | 92,6 |
| Espírito Santo | 451 294 | 1,4 | 94,0 |
| Maranhão | 386 673 | 1,2 | 95,2 |
| Sergipe | 315 968 | 1,0 | 96,2 |
| Tocantins | 267 305 | 0,8 | 97,0 |
| Rio Grande do Norte | 243 249 | 0,8 | 97,8 |
| Alagoas | 238 249 | 0,7 | 98,5 |
| Paraíba | 237 102 | 0,7 | 99,3 |
| Piauí | 89 119 | 0,3 | 99,6 |
| Amazonas | 52 033 | 0,2 | 99,7 |
| Acre | 42 254 | 0,1 | 99,9 |
| Distrito Federal | 30 000 | 0,1 | 99,9 |
| Amapá | 9 481 | 0,0 | 100,0 |
| Roraima | 7 012 | 0,0 | 100,0 |
| 20 municípios com as maiores produções | | | |
| Castro - PR | 210 000 | 0,7 | 0,7 |
| Patos de Minas - MG | 146 649 | 0,5 | 1,1 |
| Jataí - GO | 141 403 | 0,4 | 1,6 |
| Morrinhos - GO | 128 800 | 0,4 | 2,0 |
| Carambei - PR | 120 000 | 0,4 | 2,3 |
| Unai - MG | 118 000 | 0,4 | 2,7 |
| Piracanjuba - GO | 117 936 | 0,4 | 3,1 |
| Ibiá - MG | 107 223 | 0,3 | 3,4 |
| Patrocínio - MG | 105 892 | 0,3 | 3,7 |
| Coromandel - MG | 105 265 | 0,3 | 4,1 |
| Itaíba - PE | 102 383 | 0,3 | 4,4 |
| Catalão - GO | 100 000 | 0,3 | 4,7 |
| Marechal Cândido Rondon - PR | 95 881 | 0,3 | 5,0 |
| Uberlândia - MG | 87 650 | 0,3 | 5,3 |
| Prata - MG | 87 584 | 0,3 | 5,5 |
| Pompéu - MG | 86 069 | 0,3 | 5,8 |
| Passos - MG | 84 427 | 0,3 | 6,1 |
| Toledo - PR | 84 364 | 0,3 | 6,3 |
| Buíque - PE | 80 810 | 0,3 | 6,6 |
| Perdizes - MG | 80 615 | 0,3 | 6,8 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 24 - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente | Quantidade de ovos de galinha produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|--|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 3 394 224 | 100,0 | |
| São Paulo | 881 445 | 26,0 | 26,0 |
| Paraná | 388 973 | 11,5 | 37,4 |
| Minas Gerais | 366 452 | 10,8 | 48,2 |
| Rio Grande do Sul | 315 611 | 9,3 | 57,5 |
| Santa Catarina | 221 974 | 6,5 | 64,1 |
| Espírito Santo | 177 743 | 5,2 | 69,3 |
| Goiás | 176 535 | 5,2 | 74,5 |
| Pernambuco | 156 411 | 4,6 | 79,1 |
| Mato Grosso | 155 918 | 4,6 | 83,7 |
| Ceará | 126 849 | 3,7 | 87,4 |
| Bahia | 82 990 | 2,4 | 89,9 |
| Amazonas | 72 088 | 2,1 | 92,0 |
| Mato Grosso do Sul | 40 301 | 1,2 | 93,2 |
| Rio Grande do Norte | 35 671 | 1,1 | 94,2 |
| Paraíba | 32 421 | 1,0 | 95,2 |
| Pará | 28 173 | 0,8 | 96,0 |
| Sergipe | 27 734 | 0,8 | 96,8 |
| Alagoas | 27 185 | 0,8 | 97,7 |
| Distrito Federal | 18 000 | 0,5 | 98,2 |
| Piauí | 15 236 | 0,4 | 98,6 |
| Rio de Janeiro | 11 506 | 0,3 | 99,0 |
| Rondônia | 9 882 | 0,3 | 99,3 |
| Maranhão | 9 264 | 0,3 | 99,5 |
| Tocantins | 8 289 | 0,2 | 99,8 |
| Roraima | 4 577 | 0,1 | 99,9 |
| Acre | 2 938 | 0,1 | 100,0 |
| Amapá | 57 | 0,0 | 100,0 |
| 20 municípios com as maiores produções | | | |
| Bastos - SP | 226 026 | 6,7 | 6,7 |
| Santa Maria de Jetibá - ES | 153 652 | 4,5 | 11,2 |
| Itanhandu - MG | 84 094 | 2,5 | 13,7 |
| Primavera do Leste - MT | 62 233 | 1,8 | 15,5 |
| Manaus - AM | 56 005 | 1,7 | 17,1 |
| Montes Claros - MG | 41 820 | 1,2 | 18,4 |
| Tupã - SP | 40 691 | 1,2 | 19,6 |
| Salvador do Sul - RS | 35 994 | 1,1 | 20,6 |
| Guararapes - SP | 35 981 | 1,1 | 21,7 |
| Inhumas - GO | 35 313 | 1,0 | 22,7 |
| São Bento do Una - PE | 31 800 | 0,9 | 23,7 |
| Passa Quatro - MG | 31 426 | 0,9 | 24,6 |
| Arapongas - PR | 30 644 | 0,9 | 25,5 |
| Uberlândia - MG | 30 025 | 0,9 | 26,4 |
| Rio Verde - GO | 27 860 | 0,8 | 27,2 |
| Cascavel - PR | 27 456 | 0,8 | 28,0 |
| Bela Vista de Goiás - GO | 27 324 | 0,8 | 28,8 |
| Campo Verde - MT | 27 194 | 0,8 | 29,6 |
| Rancharia - SP | 26 094 | 0,8 | 30,4 |
| Paudalho - PE | 24 385 | 0,7 | 31,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 25 - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente | Quantidade de ovos de codorna produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|--|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 260 401 | 100,0 | |
| São Paulo | 157 374 | 60,4 | 60,4 |
| Espírito Santo | 26 186 | 10,1 | 70,5 |
| Minas Gerais | 22 113 | 8,5 | 79,0 |
| Paraná | 9 457 | 3,6 | 82,6 |
| Rio Grande do Sul | 8 881 | 3,4 | 86,0 |
| Santa Catarina | 8 025 | 3,1 | 89,1 |
| Pernambuco | 5 952 | 2,3 | 91,4 |
| Rio de Janeiro | 3 934 | 1,5 | 92,9 |
| Goiás | 3 861 | 1,5 | 94,4 |
| Bahia | 3 745 | 1,4 | 95,8 |
| Mato Grosso do Sul | 2 692 | 1,0 | 96,9 |
| Paraíba | 1 619 | 0,6 | 97,5 |
| Alagoas | 1 422 | 0,5 | 98,0 |
| Ceará | 1 329 | 0,5 | 98,5 |
| Mato Grosso | 791 | 0,3 | 98,8 |
| Rio Grande do Norte | 768 | 0,3 | 99,1 |
| Pará | 630 | 0,2 | 99,4 |
| Amazonas | 354 | 0,1 | 99,5 |
| Distrito Federal | 345 | 0,1 | 99,6 |
| Maranhão | 273 | 0,1 | 99,8 |
| Piauí | 255 | 0,1 | 99,8 |
| Acre | 237 | 0,1 | 99,9 |
| Sergipe | 162 | 0,1 | 100,0 |
| 20 municípios com as maiores produções | | | |
| Bastos - SP | 55 750 | 21,4 | 21,4 |
| Iacri - SP | 45 301 | 17,4 | 38,8 |
| Parapuã - SP | 22 600 | 8,7 | 47,5 |
| Santa Maria de Jetibá - ES | 22 500 | 8,6 | 56,1 |
| Perdões - MG | 9 600 | 3,7 | 59,8 |
| Tupã - SP | 6 600 | 2,5 | 62,3 |
| Rinópolis - SP | 6 540 | 2,5 | 64,9 |
| Mogi das Cruzes - SP | 5 700 | 2,2 | 67,0 |
| Lavras - MG | 5 532 | 2,1 | 69,2 |
| Apucarana - PR | 4 757 | 1,8 | 71,0 |
| Leopoldo de Bulhões - GO | 3 000 | 1,2 | 72,2 |
| Santa Leopoldina - ES | 2 687 | 1,0 | 73,2 |
| Feira de Santana - BA | 2 650 | 1,0 | 74,2 |
| Suzano - SP | 2 647 | 1,0 | 75,2 |
| Terenos - MS | 2 641 | 1,0 | 76,2 |
| São Roque - SP | 2 400 | 0,9 | 77,2 |
| Itanhandu - MG | 2 001 | 0,8 | 77,9 |
| Arapongas - PR | 1 845 | 0,7 | 78,6 |
| Petrolândia - SC | 1 745 | 0,7 | 79,3 |
| Paverama - RS | 1 608 | 0,6 | 79,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 26 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente | Quantidade de mel produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|--|--|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 41 578 | 100,0 | |
| Rio Grande do Sul | 6 985 | 16,8 | 16,8 |
| Paraná | 5 179 | 12,5 | 29,3 |
| Piauí | 5 108 | 12,3 | 41,5 |
| Ceará | 4 165 | 10,0 | 51,6 |
| Santa Catarina | 3 990 | 9,6 | 61,2 |
| Minas Gerais | 3 076 | 7,4 | 68,6 |
| Bahia | 2 646 | 6,4 | 74,9 |
| Pernambuco | 2 350 | 5,7 | 80,6 |
| São Paulo | 2 229 | 5,4 | 85,9 |
| Maranhão | 1 107 | 2,7 | 88,6 |
| Rio Grande do Norte | 904 | 2,2 | 90,8 |
| Mato Grosso do Sul | 686 | 1,7 | 92,4 |
| Espírito Santo | 463 | 1,1 | 93,5 |
| Pará | 414 | 1,0 | 94,5 |
| Rio de Janeiro | 383 | 0,9 | 95,4 |
| Mato Grosso | 379 | 0,9 | 96,4 |
| Goiás | 334 | 0,8 | 97,2 |
| Paraíba | 303 | 0,7 | 97,9 |
| Alagoas | 213 | 0,5 | 98,4 |
| Rondônia | 185 | 0,4 | 0,4 |
| Tocantins | 153 | 0,4 | 0,8 |
| Roraima | 132 | 0,3 | 1,1 |
| Sergipe | 114 | 0,3 | 1,4 |
| Amazonas | 48 | 0,1 | 1,5 |
| Distrito Federal | 16 | 0,0 | 1,6 |
| Amapá | 8 | 0,0 | 1,6 |
| Acre | 5 | 0,0 | 1,6 |
| 20 municípios com as maiores produções | | | |
| Araripina - PE | 780 | 1,9 | 1,9 |
| Limoeiro do Norte - CE | 480 | 1,2 | 3,0 |
| Picos - PI | 443 | 1,1 | 4,1 |
| Ribeira do Pombal - BA | 430 | 1,0 | 5,1 |
| Santana do Cariri - CE | 421 | 1,0 | 6,1 |
| Bom Retiro - SC | 405 | 1,0 | 7,1 |
| Itamarandiba - MG | 380 | 0,9 | 8,0 |
| Apodi - RN | 365 | 0,9 | 8,9 |
| Campo Grande do Piauí - PI | 347 | 0,8 | 9,7 |
| Prudentópolis - PR | 323 | 0,8 | 10,5 |
| Içara - SC | 320 | 0,8 | 11,3 |
| Santa Luzia do Paruá - MA | 314 | 0,8 | 12,0 |
| Ortigueira - PR | 310 | 0,7 | 12,8 |
| Mombaça - CE | 308 | 0,7 | 13,5 |
| Bodocó - PE | 302 | 0,7 | 14,3 |
| Jeremoabo - BA | 296 | 0,7 | 15,0 |
| Cambará do Sul - RS | 292 | 0,7 | 15,7 |
| Ibimirim - PE | 290 | 0,7 | 16,4 |
| Itainópolis - PI | 289 | 0,7 | 17,1 |
| Alto Santo - CE | 280 | 0,7 | 17,7 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 27 - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente | Quantidade de lã produzida no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|--|--|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 11 804 | 100,0 | |
| Rio Grande do Sul | 10 757 | 91,1 | 91,1 |
| Paraná | 602 | 5,1 | 96,2 |
| Santa Catarina | 268 | 2,3 | 98,5 |
| Mato Grosso do Sul | 104 | 0,9 | 99,4 |
| São Paulo | 64 | 0,5 | 99,9 |
| Minas Gerais | 8 | 0,1 | 100,0 |
| Goiás | 1 | 0,0 | 100,0 |
| 20 municípios com as maiores produções | | | |
| Santana do Livramento - RS | 1 511 | 12,8 | 12,8 |
| Alegrete - RS | 689 | 5,8 | 18,6 |
| Uruguaiana - RS | 612 | 5,2 | 23,8 |
| Rosário do Sul - RS | 515 | 4,4 | 28,2 |
| São Gabriel - RS | 508 | 4,3 | 32,5 |
| Quaraí - RS | 486 | 4,1 | 36,6 |
| Dom Pedrito - RS | 465 | 3,9 | 40,6 |
| Lavras do Sul - RS | 436 | 3,7 | 44,2 |
| Pinheiro Machado - RS | 398 | 3,4 | 47,6 |
| Bagé - RS | 330 | 2,8 | 50,4 |
| Caçapava do Sul - RS | 273 | 2,3 | 52,7 |
| Pedras Altas - RS | 265 | 2,2 | 55,0 |
| Piratini - RS | 241 | 2,0 | 57,0 |
| Santana da Boa Vista - RS | 228 | 1,9 | 58,9 |
| São Borja - RS | 211 | 1,8 | 60,7 |
| Bossoroca - RS | 201 | 1,7 | 62,4 |
| Herval - RS | 185 | 1,6 | 64,0 |
| Santiago - RS | 161 | 1,4 | 65,4 |
| Encruzilhada do Sul - RS | 154 | 1,3 | 66,7 |
| Aceguá - RS | 152 | 1,3 | 67,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Tabela 28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2011

| Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente | Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no período de 01.01 a 31.12 (toneladas) | Participações no total da produção (%) | |
|---|---|--|-----------|
| | | Relativa | Acumulada |
| Brasil | 3 219 | 100,0 | |
| Paraná | 2 933 | 91,1 | 91,1 |
| São Paulo | 186 | 5,8 | 96,9 |
| Mato Grosso do Sul | 100 | 3,1 | 100,0 |
| 20 municípios com as maiores produções | | | |
| Nova Esperança - PR | 450 | 14,0 | 14,0 |
| Alto Paraná - PR | 156 | 4,8 | 18,8 |
| Astorga - PR | 116 | 3,6 | 22,4 |
| Diamante do Sul - PR | 82 | 2,5 | 25,0 |
| Cândido de Abreu - PR | 77 | 2,4 | 27,4 |
| Boa Vista da Aparecida - PR | 67 | 2,1 | 29,5 |
| Jardim Alegre - PR | 66 | 2,0 | 31,5 |
| Cruzeiro do Sul - PR | 65 | 2,0 | 33,5 |
| São Manoel do Paraná - PR | 59 | 1,8 | 35,3 |
| Altônia - PR | 55 | 1,7 | 37,0 |
| Palmital - PR | 54 | 1,7 | 38,7 |
| Guaraniaçu - PR | 53 | 1,7 | 40,4 |
| Indianópolis - PR | 52 | 1,6 | 42,0 |
| Rondon - PR | 51 | 1,6 | 43,6 |
| Bastos - SP | 50 | 1,6 | 45,1 |
| Mandaguaçu - PR | 49 | 1,5 | 46,6 |
| Wenceslau Braz - PR | 48 | 1,5 | 48,1 |
| Curiúva - PR | 47 | 1,5 | 49,6 |
| Tuneiras do Oeste - PR | 46 | 1,4 | 51,0 |
| Miraselva - PR | 43 | 1,4 | 52,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

Referências

DAIRY. In: ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. *PSD*: production, supply and distribution online. Reports. Washington, D.C.: United States Department of Agriculture - USDA, 2011. Disponível em: <<http://www.fas.usda.gov/psdonline>>. Acesso em: set. 2012.

ESTIMATIVAS de população residente em 1º de julho de 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Estimativas enviadas para o Tribunal de Contas da União - TCU em 9 nov. 2011. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2011/tab_Brasil_UF.pdf>. Acesso em: set. 2012.

LIVESTOCK. In: ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. *PSD*: production, supply and distribution online. Reports. Washington, D.C.: United States Department of Agriculture - USDA, 2011. Disponível em: <<http://www.fas.usda.gov/psdonline>>. Acesso em: set. 2012.

LIVESTOCK AND POULTRY: world markets and trade. Washington, D. C.: United States Department of Agriculture - USDA, Apr. 2012. Disponível em: <http://www.fas.usda.gov/psdonline/circulars/livestock_poultry.pdf>. Acesso em: set. 2012.

PESQUISA industrial mensal: produção física.: agroindústria dez. 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2011a. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro_nova/grocome-dez2011.pdf>. Acesso em: set. 2012.

PESQUISA trimestral do abate de animais 2011. In: IBGE. *SIDRA*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2011b. Tabelas 1092, 1093 e 1094. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: set. 2012.

PESQUISA trimestral do leite 2011. In: IBGE. *SIDRA*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2011c. Tabela 1086. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: set. 2012.

PREVISÃO climática. Cachoeira Paulista: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC, 2011. Disponível em: <<http://clima1.CPTEC.inpe.br>>. Acesso em: ago. 2011.

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2011

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

Supervisão da atividade da pecuária

Francisco Carlos Von Held

Sérgio Deleage Ferreira

Walber Oliveira Marques

Mônica Alves Pereira

Elaboração do texto

Adriana Helena Gama dos Santos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Gerson da Silva França

Nelson de Mattos Coimbra

Denize do Reis Martinez

Supervisores Estaduais

RO – Jorge Alberto Elarrat
AC – Alcides Gadelha da Silva
AM – Tiago Almudi
RR - Francisco Carlos Alberto da Silva
PA - José Nazareno de Azevedo
AP - Raul Tabajara Lima e Silva
TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho
MA – Francisco Alberto Bastos Oliveira
PI - Pedro Andrade de Oliveira
CE - Francisco Otávio Cunha Pires
RN – Elder de Oliveira Costa
PB - José Rinaldo de Souza
PE – Remonde de Lourdes Gondim Oliveira
AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira
SE – Jairo Guimarães Oliveira
BA – Fernando José da Silva Braga
MG - Humberto Silva Augusto
ES – Neidimar Teixeira Narcizo
RJ - José Cândido de Almeida Rodrigues
SP – Cláudio de Oliveira Ribeiro
PR - Jorge Mryczka
SC – Roberto Maykot Kuerten
RS – Cláudio Franco Santanna
MS - José Aparecido de L. Albuquerque
MT – Pedro Nessi Snizek Júnior
GO – Tiago Stival Gomide
DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Leonardo Martins

Diagramação tabular e de gráficos

Leonardo Martins

Maria do Carmo da Costa Cunha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Sebastião Monsores

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Igonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Elizabeth de Carvalho Faria

Lioara Mandoju

Maria da Penha Ribeiro Uchôa

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte